



ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM E CUIDADOS À SAÚDE ONLINE (I CONECUIDA)

Organizadores
Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde



 Wissen
Teressina - PI
2025



I CONECUIDA
I Congresso Nacional de Enfermagem
e Cuidados à Saúde on-line



ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM E CUIDADOS À SAÚDE ONLINE (I CONEQUIDA)

Organizadores
Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde



 Wissen
Teresina - PI
2025



I CONEQUIDA
I Congresso Nacional de Enfermagem
e Cuidados à Saúde on-line



Organizadores

Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde

**ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE
ENFERMAGEM E CUIDADOS À SAÚDE ONLINE
(I CONEQUIDA)**

 **Wissen**
editora
Teresina-PI
2025

©2025 by Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2025 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dr. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira
Dra. Denise dos Santos Vila Verde
Dra. Adriana de Sousa Lima

Projeto Gráfico e Diagramação: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Imagem da Capa: Canva

Edição de Arte: Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

Revisão: Os autores
As Organizadoras

Informações sobre a Editora

Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina – Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:





Anais do I Congresso Nacional de Enfermagem e Cuidados à Saúde Online
(I CONECUIDA)
1ª edição

Organização:



@bio10digitalcursos

Apoio científico:



@wisseneditora



@jesh.journal



@jormed.journal

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM E CUIDADOS À SAÚDE ONLINE (I CONECUIDA)



<http://www.doi.org/10.52832/wed.162>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais do I Congresso Nacional de Enfermagem e Cuidados à Saúde on-line (I conecuida) [livro eletrônico] / organização Junielson Soares da Silva, Denise dos Santos Vila Verde. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2025.

ePDF

ISBN: 978-65-85923-63-7

DOI:

1. Enfermagem 2. Medicina e saúde 3. Pesquisa - Congressos - Brasil 4. Saúde I. Título.

25-287953

CDD-610.7306

Índices para catálogo sistemático:

1. Engenharia florestal 634.92

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: www.editorawissen.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: contato@wisseneditora.com.br

wisseneditora@gmail.com

Como citar ABNT:

SILVA, J. S. DA; VILA VERDE, D. DOS S. Anais do I Congresso Nacional de Enfermagem e Cuidados à Saúde Online (I CONECUIDA). v. 1, Teresina-PI: Wissen Editora, 2025, [Online]. **Anais** [...]. 1. ed. Teresina: Wissen Editora, 2025. DOI:

CRENCIAIS DO I CONAFLO

Site do evento: www.even3.com.br/conecuida2025
Organização Bio10 Digital Cursos
Coordenador Geral Dr. Junielson Soares da Silva
Coordenadora geral do I CONECUIDA Dr. Junielson Soares da Silva

Comissão Organizadora Adriele Nascimento Santana – UFRB
Denise dos Santos Vila Verde – UFRB
Junielson Soares da Silva - Bio10 Digital Cursos
Isaqui de Moura Ribeiro Azevedo – UDESC
Luanna Alves Miranda

COMITÊ CIENTÍFICO

Comissão Científica Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde
Luanna Alves Miranda
Dalva Eliane Santos
Luciandro Tássio Ribeiro de Souza
Séphora Juliana dos Santos

Avaliadores de Trabalhos Aline Bento Neves
Andrea Almeida Zamorano
Dalva Eliane Santos
Gabriela Dos Santos Alves
Gabriela Reis De Souza Pardo
Gabriella Oliveira Alves Moreira De Carvalho
Gicele Santos Da Silva
Ítalo Careli Gondim
João Paulo Costa
José Antonio Da Silva Dantas
Luciandro Tássio Ribeiro De Souza
Maria Amanda Lima Batista
Maria Raquel Silva
Marianna Victória Cerqueira Rocha
Olga Veloso Da Silva Oliveira
Schirley Costalonga
Séphora Juliana Dos Santo

PROGRAMAÇÃO

Palestras e Palestrantes **Minicurso:** Quais medidas o profissional enfermeiro deve tomar perante um ambiente insalubre?

Ministrante: Mônica Barbosa de Sousa Freitas

Palestra: Abertura do I CONECUIDA

Palestrante:

Palestra: Enfermagem e Saúde Mental no Contexto da Atenção Primária: Desafios e Potenciais no Cuidado Comunitário

Palestrante: Eduardo Brito do Nascimento Neto

Palestra: Manejo e cuidados na pessoa idosa com diabetes

Palestrante: Thiago Costa Florentino

Palestra: Estilo de vida e câncer - prevenção e riscos no cotidiano

Palestrante: Jeanderson Pereira

Palestra: A saúde da criança negra e os impactos do racismo institucional

Palestrante: Maria Amanda Lima Batista

Palestra: Brinquedoteca hospitalar: o contexto do pedagogo no ambiente hospitalar entre a teoria e a prática

Palestrante: Dalva Eliane Antunes dos Santos

Palestra: Enfermagem e Inovação no Tratamento de Feridas Crônicas

Palestrante: Vanessa Augusto Bardaquim

Minicurso: Plantas medicinais

Ministrante: Schirley Costalonga

Palestra: Cuidados Paliativos na Enfermagem - Desafios e Estratégias para um Cuidado Humanizado

Palestrante: Gabriela Reis de Souza Pardo

Palestra: Apoio social durante a hospitalização

Palestrante: Anáira Gisser de Sousa Ribeiro

Palestra: Como a expertise técnica da enfermagem qualifica o furo humanizado

Palestrante: Francisca Moraes Da Silva

PREMIAÇÃO EM MENÇÃO HONROSA

Vídeo-Pôsteres 1º Lugar

Educação em saúde na sala de espera: estratégias para engajar usuários na Atenção Básica

Autores: Pyhettra Gheorghia da Silva Santana Melo

2º Lugar

Atividade antifúngica do óleo essencial das folhas de *Eugenia punicifolia* contra cepas de *Candida*

Autores: Fernando Campos Pimentel

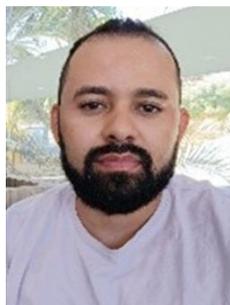
3º Lugar

A contribuição da Enfermagem na saúde indígena do Ceará e seus desafios

Autores: Susana Pena

SOBRE AS ORGANIZADORES

Junielson Soares da Silva



Doutor em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (PPG-GCBEv), pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí, onde participou do Pibid. Especialista em Saúde Pública, e em Educação Ambiental pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT. Vem estudando o efeito tóxico e genotóxico de substâncias derivadas de plantas em *Aedes aegypti*. Tem experiência em bioensaios larvicidas, metodologia de Ensino de Ciências da Natureza (Ciências e Biologia) e Formação de Professores. É editor-chefe de revistas científicas (Journal of Education, Science and Health JESH, Journal of Research in Medicine and Health JORMED, Revista Ensinar - RENSIN e Revista Base Científica - RBC e da Wissen Editora.

Denise dos Santos Vila Verde



Professora substituta (2025) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), lecionando as disciplinas de Dendrologia, Silvicultura, Pesquisa Orientada e Fundamentos da Natureza Aplicados à Agroecologia. Doutora em Produção Vegetal pela Universidade Estadual de Santa Cruz UESC (2020-2024), como bolsista CAPES, com tese focada na indução de haploides e poliploides em citros, além de colaborações em pesquisas com mandioca, mamão e inhame. Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia UFRB (2020), com pesquisa desenvolvida na Embrapa Mandioca e Fruticultura sobre a conservação in vitro de geroplasma de inhame, também como bolsista CAPES. Especialista em Estatística Aplicada pela UNOPAR (2022-2023) e licenciada em Biologia pela Cruzeiro do Sul Virtual (2020-2021), possui ainda graduação em Engenharia Florestal pela UFRB, com atuação como bolsista FAPESB em Ciência do Solo (2014-2015). Entre 2015 e 2018, atuou como bolsista FAPESB/CNPq no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com experiência em micropropagação de citros, mandioca, inhame e mamão. Tem experiência como professora conteudista e autora de materiais didáticos, nas áreas de Hidrologia, Irrigação e Drenagem, Fruticultura e Extensão Rural, além da criação de oficinas voltadas à indústria sucroalcooleira e operação de prensa. Atua ativamente na organização de eventos científicos da Bio10 Digital Cursos. É também Editora-chefe da Wissen Editora, contribuindo diretamente para a produção, revisão e disseminação do conhecimento científico em diversas áreas do saber.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17
CIÊNCIAS DA SAÚDE E SUBÁREAS.....	18
ASPECTOS ANATÔMICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.....	19
Luanna Vitória Benicio de Oliveira ¹	19
DESLOCAMENTO PATELAR: ANATOMIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS	20
Luanna Vitória Benicio de Oliveira ¹	20
CUIDADOS DE SAÚDE	21
A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	22
Rita Santos de Paula ¹ ; Emanuelle Dias Lopes ²	22
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES HOSPITALARES.....	23
Rejane Pimenta do Prado Costa ¹ , Liliane Moretti Carneiro ² , Ananda Veloso da Costa ³ , Fernanda Cristina dos Santos ⁴	23
MEDIDAS PREVENTIVAS PARA INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM CATETER VENOSO CENTRAL EM AMBIENTE HOSPITALAR	24
Rita Santos de Paula ¹ ; Rubia Marcela Rodrigues Moraes ² ; Emanuelle Dias Lopes ³	24
PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS NA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADAS AO USO DE SONDA VESICAL DE DEMORA EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	25
Drielle Venancio Bignarde; Emanuelle Lopes; Rita Santos De Paula; Rubia Marcela Rodrigues Moraes.....	25
ENFERMAGEM E SUBÁREAS.....	26
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO CERTA POR VIA ERRADA	27
José Ribeiro Dos Santos ¹	27
AS REPERCUSSÕES da Pandemia da covid-19 NOS Profissionais de Enfermagem NO CENÁRIO BRASILEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA	28
Olga Veloso Da Silva Oliveira ¹ ; Andrea Georgia De Souza Frossard ²	28
DEZEMBRO VERMELHO, CONSCIENTIZAÇÃO E LUTA POR DIREITOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	29
Luiz Ferreira do Nascimento ¹ ; Glaucieni Nunes de Sousa ²	29

INFECÇÕES RECORRENTES EM CATETERES VENOSOS EM HEMODIALISE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	30
Vitor Lucas Barbosa ¹ ; Luciana Cardoso Nogueira Londe ² ; Poliane Osmira Rodrigues Sakon ³	30
PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO PACIENTE EM OBSERVAÇÃO DA EPILEPSIA REFRATÁRIA NO INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO PAULO NIEMEYER.....	31
Virgínia Brenna de Paula Góis ¹ ; Roberta de Carvalho Sant'Ana ²	31
PERCEPÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	32
Aline Bento Neves ¹ ; Lucia H. Takasi Gonçalves ²	32
PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS INVASIVOS NA FACE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	33
Emanuelle Dias Lopes; Drielle Venancio Bignarde; Rita Santos de Paula; Rubia Marcela Rodrigues Moraes.....	33
SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS FRENTE À PREVENÇÃO RENAL EM INDIVÍDUOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	34
Aline Bento Neves ¹ ; Letícia Pâmela Garcia Ribeiro do Nascimento ² ; Matheus Henrique Cardoso Miranda³ ; Maria Amélia Fadul Bitar ⁴	34
USO DA REFLEXOLOGIA PODAL NO TRATAMENTO TERAPÊUTICO DE CLIENTES DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE SOBRAL - CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
Luiz Ferreira do Nascimento ¹ ; Glaucieni Nunes de Sousa ²	35
CUIDADOS PALIATIVOS E ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES CRÍTICAS.....	36
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PALIATIVISTA DIANTE DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL	37
Cintia Mariana da Silva ¹	37
CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO.....	38
Isadora Rezende de Mello.....	38
SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO IDOSO	39
A ESTRATÉGIA QUALINEO E AÇÕES PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO.....	40
Artur Damasceno Uchoa ^{1*} ; Maria Maryllanne Braga Rodrigues ¹ ; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro ¹ ; Aline Ramos de Oliveira Souza ² ; Ana Flávia Sousa ² ; Icleia Parente Rodrigues ² ; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira ²	40

A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DE EXPERIÊNCIAS EM PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	41
Artur Damasceno Uchoa ¹ ; Maria Marylanne Braga Rodrigues ¹ ; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro ¹ ; Aline Ramos de Oliveira Souza ² ; Ana Flávia Sousa ² ; Icleia Parente Rodrigues ² ; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira ²	41
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM AMBIENTE DOMICILIAR.....	42
Kamille Aimeé Santiago da Silva	42
A IMPORTÂNCIA MÉTODO CANGURU (MC) NO DESENVOLVIMENTO NEONATAL	43
Gianne Milena Soares	43
ESTRATÉGIAS DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO EM ALOJAMENTO CONJUNTO.....	44
Maria Marylanne Braga Rodrigues ^{1*} ; Artur Damasceno Uchoa ¹ ; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro ¹ ; Aline Ramos de Oliveira Souza ² ; Ana Flávia Sousa ² ; Edna Maria Ferreira Lima ² ; Icleia Parente Rodrigues ² ; Janaina Landim de Sousa ² ; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira ² .	44
ABORDANDO SEXUALIDADE PARA MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
Maria Marylanne Braga Rodrigues ¹ ; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro ¹ ; Paula Suene Pereira dos Santos ¹	45
ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS: SEGURANÇA DO ENFERMEIRO	46
Natane Moreira de Carvalho ¹ ; Gabrielle Silva Cardoso ² ; Maria Carolina Pereira Barcelos ³ ; Mariana Viegas Guimarães ⁴ ; Deborah Franscielle Fonseca ⁵	46
APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS.....	47
Juliana Ferreira da Silva ¹ ; Lídia Trindade de Castro Silva ² ; Natane Moreira de Carvalho ³ ; Patrícia Peres de Oliveira ⁴ ; Deborah Franscielle da Fonseca ⁵	47
CONHECIMENTOS DOS PAIS E CUIDADORES SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS	48
Natane Moreira de Carvalho ¹ ; Gabrielle Silva Cardoso ² ; Maria Carolina Pereira Barcelos ³ ; Mariana Viegas Guimarães ⁴ ; Deborah Franscielle Fonseca ⁵	48
A ESTRATÉGIA QUALINEO E AÇÕES PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO.....	49
Artur Damasceno Uchoa ¹ ; Maria Marylanne Braga Rodrigues ¹ ; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro ¹ ; Aline Ramos de Oliveira Souza ² ; Ana Flávia Sousa ² ; Icleia Parente Rodrigues ² ; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira ²	49
IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	50

Artur Damasceno Uchoa¹; Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Icleia Parente Rodrigues²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira² 50

O BANCO DE LEITE HUMANO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 51

Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Artur Damasceno Uchoa¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Icleia Parente Rodrigues²; Janaina Landim de Sousa²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira² 51

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE..... 52

CONTROLE DE INFECÇÃO E HIGIENE DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .. 53

Ana Paula Fernandes Monteiro¹; Bianca Barcellos Rodrigues²; Dalva Eliane Antunes dos Santos³; Ester Diovana Araújo de Souza⁴; Rosane da Rosa Pereira⁵ 53

MAPEAMENTO DOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO, ENFERMAGEM E FARMÁCIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CENTRO-OESTE NA ÓTICA DA INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL 54

Emanuella França da Silva¹; Camila Demienzuck¹ 54

MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE SAÚDE DA MULHER: CONTRIBUIÇÕES DE UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO 55

Gabriela Reis de Souza Pardo^{1*}; Marislei Sanches Panobianco²; Caroline Corrêa de Freitas³; Lina Domênica Mapelli⁴..... 55

NUTRIÇÃO E SUBÁREAS 56

A SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO TRATAMENTO DA SARCOPENIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 57

Darlyson Renner Oliveira^{1*}; Everlândia Silva Moura Miranda²..... 57

BENEFÍCIOS DA TERAPIA NUTRICIONAL NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA 58

Sasha Ketley Lima França¹; Andressa de Oliveira Magalhães Coelho²; Everlândia Silva Moura Miranda³; Raquel Teixeira Terceiro Paim⁴ 58

RELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 59

Kelly Cristyna Alves Silveira¹ Everlândia Silva Moura Miranda²..... 59

SEGURANÇA DO PACIENTE E CONTROLE DE INFECÇÕES..... 60

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA *IN VITRO* DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *EUGENIA PUNICIFOLIA* CONTRA CEPAS DE *CANDIDA SSP.* 61

Victor Oliveira Silva¹; Bruno Duarte Silva de Freitas²; Laylla Rosa de Oliveira Marques³; Amanda de Oliveira Souza³; Fernando Campos Pimentel³ 61

COMUNICAÇÃO SEGURA NO USO DE MEDICAMENTOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM	62
Daniela Alves de Araujo ¹ ; Djanira Soares do Amaral Mendes ² ; Natane Moreira de Carvalho ³ ; Guilherme Augusto Ferreira da Costa ⁴ ; Patrícia Peres de Oliveira ⁵ ; Juliana Ferreira da Silva ⁶ ; Lídia Trindade de Castro Silva ⁷ ; Deborah Franscielle da Fonseca ⁸	
	62
ÉTICA E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE	63
O TOQUE HUMANO NA ENFERMAGEM: O CUIDADO ALÉM DA TÉCNICA	64
Giovanna Silva Rodrigues; Vinicius Zanata	
	64
PSICOLOGIA E SUBÁREAS.....	65
IMPACTOS DO USO DE ÁLCOOL E TABACO NA GESTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	66
Denise da Silva Oliveira ¹	
	66
SERÁ TRAUMA, A ESPERA? EXPERIÊNCIAS DE PACIENTES COM A ESPERA PELA TRANSFERÊNCIA PARA CIRURGIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA.....	67
Anáira Gisser de Sousa Ribeiro ^{1*} ; Mariléia Chaves Andrade ² ; Cristiano Leonardo de Oliveira Dias ³	
	67
ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA E ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS	68
ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO EXTRAMUROS: AMPLIANDO O ACESSO À VACINAÇÃO NO SUS.....	69
Deborah Franscielle da Fonseca ¹ ; Juliana Ferreira da Silva ² ; Francisco dos Santos de Sá ³ ; Tércio de Faria Leão ⁴ ; Érika Camargos Ferreira ⁵	
	69
O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS	70
Kamille Aimeé Santiago da Silva	
	70
PREVALÊNCIA DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME OU GRAVIDADE COMPARADA À DENGUE CLÁSSICA EM MINAS GERAIS, ENTRE 2022 E 2024.	71
Ian Vieira Lima Amora de Souza*, Joselany Afio Caetano	
	71
FISIOTERAPIA E SUBÁREAS	72
O PAPEL DO FISIOTERAPEU NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL.....	73
Thamires Bezerra Bispo	
	73
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	74
A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE INDÍGENA DO CEARÁ E SEUS DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	75

Susana Beatriz de Souza Pena ¹	75
BARREIRAS ENCONTRADAS PELOS HOMENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	76
Tatiane Vilas Boas da Pinha ^{1*} ; Suzana Aparecida Tardivo Tavares Azevedo ² ; Biatriz Oliveira Sabino ³ ; Mayara Menechini Mazotto ⁴ ; Isabela Martins de Moraes de Freitas ⁵ ; Diogo Francisco Cardozo ⁶ ; Vivian Martins Gomes ⁷ ; Fernanda Rabelo dos Santos ⁸	76
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAR USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	77
Pyhettra Gheorghia da Silva Santana Melo ^{1*} ; Fabiana Venancio Santana Silva ²	77
FATORES RESULTANTES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.....	78
Raimundo Alves de Souza ^{1*}	78
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONDUÇÃO DE GRUPOS DE GESTANTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	79
Fabiana Venancio Santana Silva ¹ ; Pyhettra Gheorghia da Silva Santana Melo ²	79
SAÚDE PÚBLICA E SUBÁREAS.....	80
CAMPANHA SOCIAL DE DONATIVOS EM PROL DA VULNERABILIDADE ENCONTRADA NAS ALDEIAS DA ETNIA PITAGUARY: RELATO DE EXPERIÊNCIA	81
Susana Beatriz de Souza Pena ¹	81
COMPARAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) ANTES E APÓS O DECRETO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM MONTES CLAROS- MG	82
Greicimar Batista Martins ¹ ; Thalita Micaelly Oliveira Souza ² ; Julia Yasmim Pereira De Oliveira ³ ; Laura Júlia Bispo Souto ⁴ ; Ana Monique Gomes Brito ⁵	82
SAÚDE COLETIVA E SUBÁREAS.....	83
A EPIDEMIA DA OBESIDADE NO BRASIL: DETERMINANTES SOCIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESAFIOS PARA O SUS.....	84
Alana Karine Baldicera ¹ ; Stela Marys Cofferri Sgarbi ²	84
LETRAMENTO EM SAÚDE QUANTO AO HÁBITO ETILISTA ENTRE PESSOAS COM DIABETES: DADOS PARCIAIS	85
Wesley Lopes Salgado ¹ ; Fatilene Gomes De Jesus ² ; Julia Yasmim Pereira De Oliveira ³ ; Laura Júlia Bispo Souto ⁴ ; Ana Monique Gomes Brito ⁵ ; Andrea Maria Eleutério De Barros Lima Martins ⁶	85
LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FUNDAMENTO PARA A RESOLUTIVIDADE DO SUS.	86

Gláucia Margarida Bezerra Bispo ¹ ; Lívia Parente Pinheiro Teodoro ² ; Alice Cristine Pereira Luna ³ ; Thamires Bezerra Bispo ⁴	86
O DOCENTE SUPERIOR E A SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO (SPA): A BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	87
Gicele Santos da Silva*.....	87
O IMPORTANTE PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	88
Gicele Santos da Silva ¹	88
REPENSANDO O LUTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA BIBLIOTERAPIA COM MULHERES MASTECTOMIZADAS	89
Caroline Corrêa de Freitas ¹ ; Marislei Sanches Panobianco ² ; Gabriela Reis de Souza Pardo ³ ; Lina Domênica Mapelli ⁴	89
OUTRAS ÁREAS E SUBÁREAS	90
UM ESTUDO DE REVISÃO CIENCIOMÉTRICO A RESPEITO DA SAÚDE DE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL	91
Nayara de Aquino Benitez ¹ ; Ana Ruth Lima Cordeiro ² ; José Augusto Soares de Araújo ^{3*} ..	91
UM ESTUDO DE REVISÃO CIENCIOMÉTRICO A RESPEITO AO SARS-CoV-2 E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE	92
José Augusto Soares de Araújo ^{1*} ; Nayara de Aquino Benitez ² ; Ana Ruth Lima Cordeiro ³	92



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do **I Congresso Nacional de Enfermagem e Cuidados à Saúde On-line (I CONECUIDA)**, realizado nos dias **28 e 30 de maio de 2025**, totalmente virtual, que teve como tema central *“Cuidar é promover vida: saúde, bem-estar e qualidade para todos”*. O evento reuniu profissionais, pesquisadores e estudantes de todo o país em torno do compromisso com a promoção da saúde, da valorização da ciência e da qualificação do cuidado.

Durante três dias, o I CONECUIDA promoveu palestras, minicursos e oficinas com especialistas renomados da área, fomentando debates sobre práticas inovadoras, humanização do cuidado, políticas públicas, saúde coletiva, tecnologias aplicadas à enfermagem e outros temas contemporâneos.

A produção científica apresentada neste evento revela o protagonismo dos profissionais e acadêmicos da enfermagem e áreas afins, fortalecendo a pesquisa como pilar fundamental para a evolução dos cuidados em saúde. Esta edição dos Anais reúne os **resumos simples submetidos e aprovados**, representando a pluralidade de abordagens e experiências em diferentes contextos assistenciais, educacionais e de gestão.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, avaliadores, que contribuíram para o sucesso desta primeira edição do CONECUIDA, certos de que os conhecimentos aqui compartilhados continuarão gerando impactos positivos no cuidado em saúde, na prática profissional e na formação de novos profissionais.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde

CIÊNCIAS DA SAÚDE E SUBÁREAS

ASPECTOS ANATÔMICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Luanna Vitória Benicio de Oliveira¹

¹Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Mato Grosso

*Autor correspondente: luannavboliveira@gmail.com

AT02: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta cerca de 5,3% da população global, recebendo crescente atenção devido a sua alta prevalência. No entanto, ainda é pouco compreendido. Diversas regiões cerebrais estão envolvidas nos processos de atenção e foco, incluindo os córtices orbitofrontal, pré-frontal medial, cíngulo anterior e parietal. Fatores genéticos podem comprometer a função dessas áreas, contribuindo para o desenvolvimento do transtorno. **Objetivo:** Descrever a anatomia e a etiologia do TDAH, bem como analisar suas implicações clínicas e impactos na qualidade de vida. **Metodologia:** Foram selecionados quatro artigos de revisões e revisões sistemáticas relevantes na base de dados PubMed, nos últimos 10 anos, utilizando o descritor “ADHD”, considerando sua contribuição científica e aplicabilidade ao tema. **Resultados:** A etiologia do TDAH é predominantemente genética (cerca de 80%), podendo também estar associada a traumas graves durante a gestação ou a infância. O transtorno está relacionado a alterações estruturais e funcionais no córtex pré-frontal, responsável pela atenção e controle inibitório, além de regiões do sistema límbico, como o tálamo, estriado ventral, substância negra e núcleo accumbens. Esse conhecimento possibilita o desenvolvimento de estratégias personalizadas para tratamento, diagnóstico e acompanhamento da progressão do transtorno. Os sintomas afetam a atenção, autocontrole e regulação emocional, afetando negativamente a qualidade de vida do indivíduo nos âmbitos acadêmico, profissional e social, especialmente na infância e adolescência, onde o paciente carece de maior controle emocional e autoconhecimento. **Conclusões:** Os achados ressaltam a importância do conhecimento sobre os aspectos anatômicos e clínicos do TDAH. Como transtorno amplamente prevalente e cada vez mais reconhecido, sua compreensão é essencial para a população médica e para a sociedade em geral, permitindo diagnósticos mais precisos, o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e a redução do estigma associado ao transtorno.

Palavras-chave: Córtex. Genética. Neurodesenvolvimento.

DESLOCAMENTO PATELAR: ANATOMIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Luanna Vitória Benicio de Oliveira¹

¹Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Mato Grosso

*Autor correspondente: luannavboliveira@gmail.com

AT02: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: A luxação patelar é uma das lesões ortopédicas mais comuns entre adolescentes e adultos jovens, frequentemente associada à instabilidade da articulação patelofemoral. A estabilidade dessa articulação depende de diversas estruturas anatômicas, principalmente do ligamento patelofemoral medial (LPFM), que conecta a borda medial da patela ao epicôndilo medial do fêmur, e do músculo vasto medial oblíquo (VMO), integrante do quadríceps femoral. A luxação geralmente ocorre devido à rotação medial do fêmur e lateral da tibia, resultando na lesão de estabilizadores mediais da patela, especialmente do LPFM, permitindo o deslocamento lateral da patela para fora do sulco troclear do fêmur. **Objetivo:** Analisar a anatomia e as implicações clínicas da luxação patelar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed, utilizando o descritor "Patellar Dislocation" durante os meses de janeiro e fevereiro de 2025. Para garantir uma abordagem relevante ao tema, foram selecionadas as seis revisões sistemáticas mais pertinentes ao assunto nos últimos 10 anos. **Resultados:** A luxação patelar representa cerca de 3% das lesões ortopédicas do joelho, sendo mais frequente no sexo feminino e em adolescentes, o que talvez seja explicado por maior atividade física e/ou fatores relacionados aos tecidos dos jovens. Pode ocorrer como um evento isolado ou evoluir para um quadro de instabilidade patelar crônica e recorrente. Em grande parte dos casos, a patela retorna espontaneamente ao seu lugar, sendo necessária intervenção médica em aproximadamente 20% dos pacientes. **Conclusões:** O deslocamento patelar é uma condição comum que afeta a população ativa e pode evoluir para um problema crônico. Isso reforça a importância do conhecimento detalhado sobre sua patologia junto com a necessidade de elaboração de estudos para se analisar o motivo da maior suscetibilidade de adolescentes e mulheres à lesão, auxiliando, também, a preveni-la.

Palavras-chave: Articulação Patelofemoral. Ligamento Patelofemoral Medial. Luxação.

CUIDADOS DE SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Rita Santos de Paula¹; Emanuelle Dias Lopes²

¹Conselho Regional de Enfermagem - COREN n.º 448111/MT. Universidade Federal de Mato Grosso; ²Conselho Regional de Enfermagem - COREN n.º 731474/MT. Universidade Federal de Mato Grosso

*Autor correspondente: ritapaula138@gmail.com;

AT03: Cuidados de Saúde

Introdução: A higiene das mãos-HM é uma das medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sendo considerada a mais eficaz. Os profissionais de enfermagem, nas instituições de saúde tem papel fundamental de promover a segurança do paciente, e a HM torna-se um ponto fundamental para reduzir a taxa de transmissão de microrganismos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a adesão dos profissionais de enfermagem a higiene das mãos e o impacto da prática, na prevenção das IRAS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado em ambiente hospitalar, em um hospital de grande porte regional, observando 50 profissionais de enfermagem, durante a jornada assistencial diária, no período de 4 semanas. Foi utilizado um check-list seguindo as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), para registrar a frequência e a técnica correta da higiene de mãos nos 5 momentos preconizados pela OMS. **Resultados Parciais:** Os dados coletados apontam para um resultado preliminar de 58% dos profissionais de enfermagem que realizaram a HM em todos os momentos preconizados. O momento com maior taxa de HM foi antes do contato com o paciente com 74% de adesão, e a menor taxa foi posterior ao contato com o paciente com 41% de adesão. Quando questionados, os profissionais justificaram a não adesão a HM no momento indicado, por alta demanda de trabalho e falta de materiais como álcool ou sabão líquido em pontos estratégicos. **Conclusão:** Os resultados obtidos preliminarmente indicam a necessidade de estratégias de educação continuada e que as instituições proporcionem estrutura para aumentar a taxa de adesão dos profissionais de enfermagem. Faz-se necessário o fortalecimento de treinamentos da equipe de enfermagem e garantir o acesso a insumos, essas medidas são essenciais para a promoção da segurança do paciente e a prevenção de IRAS.

Palavras-chave: Higiene das mãos. Enfermagem. Infecção hospitalar. Segurança do paciente. Prevenção.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES HOSPITALARES

Rejane Pimenta do Prado Costa¹, Liliane Moretti Carneiro², Ananda Veloso da Costa³, Fernanda Cristina dos Santos⁴

^{1,2,3,4}Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul².

*Autor correspondente: liliane-moretti@hotmail.com

Introdução: A humanização do cuidado e a prevenção de complicações hospitalares são essenciais para garantir atendimento seguro e eficiente. A humanização melhora a adesão ao tratamento e reduz o sofrimento dos pacientes, enquanto a prevenção de complicações, como infecções, minimiza riscos e custos. A enfermagem tem papel central na implementação dessas práticas, aplicando protocolos baseados em evidências. **Objetivo:** Analisar a importância do cuidado de enfermagem na humanização da assistência e prevenção de complicações hospitalares, identificando desafios e estratégias para melhorar o atendimento. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em bases como SciELO, LILACS e PubMed (2020-2025). Foram selecionados 15 estudos com os descritores "cuidado de enfermagem", "humanização da assistência" e "prevenção de complicações hospitalares". Critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos, e que abordassem a relação entre enfermagem, humanização e prevenção de complicações. Critérios de exclusão: estudos com amostras de outros profissionais da saúde ou com foco em áreas não hospitalares. **Resultados e Discussão:** Os estudos indicam que escuta ativa e empatia reduzem o estresse e melhoram a recuperação. A higienização das mãos e o monitoramento de dispositivos invasivos são essenciais para prevenir complicações. Embora haja consenso sobre a importância da humanização, existem divergências sobre sua melhor aplicação. As principais barreiras incluem carga de trabalho excessiva e resistência institucional. Superá-las exige investimento em capacitação contínua e políticas de apoio. **Conclusão:** Os achados deste estudo podem ser aplicados no cotidiano dos profissionais ao integrar práticas de escuta ativa e monitoramento rigoroso de procedimentos. Estratégias institucionais, como programas de capacitação contínua e criação de ambientes de trabalho mais favoráveis, são essenciais para fortalecer o cuidado humanizado e preventivo, garantindo melhores resultados para os pacientes.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Humanização da assistência. Prevenção de complicações hospitalares.

MEDIDAS PREVENTIVAS PARA INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM CATETER VENOSO CENTRAL EM AMBIENTE HOSPITALAR

Rita Santos de Paula¹; Rubia Marcela Rodrigues Moraes²; Emanuelle Dias Lopes³

¹Conselho Regional de Enfermagem - COREN n.º 448111/MT. Universidade Federal de Mato Grosso; ²Conselho Regional de Enfermagem - COREN n.º 218577/MT. Universidade Federal de Mato Grosso; ³Conselho Regional de Enfermagem - COREN n.º 731474/MT. Universidade Federal de Mato Grosso

*Autor correspondente: ritapaula138@gmail.com

AT03: Cuidados de Saúde

Introdução: As infecções de corrente sanguínea (ICS) associadas ao uso de cateter venoso central (CVC) representam um risco constante nos ambientes hospitalares. Elas podem aumentar significativamente o tempo de internação, os custos hospitalares e os índices de mortalidade. Diante desse cenário, torna-se imprescindível adotar medidas eficazes de prevenção, com base em orientações da ANVISA e OMS, com intuito de promover a segurança do paciente e melhorar os resultados clínicos. **Objetivo:** Apresentar as principais medidas preventivas recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a redução de ICS relacionadas ao uso de CVC no ambiente hospitalar. **Metodologia:** O estudo foi realizado entre janeiro e março de 2025, com base em revisão bibliográfica de diretrizes e publicações da ANVISA e da OMS, bem como bases de dados científicos como SciELO e Cinahl. A pesquisa focou em práticas reconhecidas de prevenção de ICS, especialmente no contexto hospitalar brasileiro. **Resultado:** As medidas preventivas recomendadas incluem: higienização adequada das mãos, com implementação da estratégia multimodal da OMS, uso de técnica asséptica durante a inserção e manutenção do CVC, escolha criteriosa do local de inserção do dispositivo, troca periódica de curativos e educação continuada da equipe. Instituições que aplicaram essas práticas observaram redução de até 40% nas taxas de ICS, demonstrando a eficácia das orientações. **Conclusão:** A prevenção das infecções relacionadas ao CVC depende diretamente do comprometimento da equipe multiprofissional em seguir rigorosamente as orientações da ANVISA e da OMS. A educação permanente é um pilar essencial para garantir não apenas a segurança dos pacientes, mas também a proteção dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado diário, a pesquisa mostrou também que a vigilância ativa dos dispositivos invasivos é um fator-chave para garantir a segurança do paciente, reduzindo complicações e as infecções.

Palavras-chave: Anvisa. Cateter. Infecção. Saúde.

PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS NA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADAS AO USO DE SONDA VESICAL DE DEMORA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Drielle Venancio Bignarde; Emanuelle Lopes; Rita Santos De Paula; Rubia Marcela Rodrigues Moraes

AT03 - Cuidados de Saúde

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) relacionadas ao uso de sonda vesical de demora representam uma das infecções hospitalares mais frequentes, associadas a maior tempo de internação, aumento dos custos assistenciais e riscos à segurança do paciente. A adoção de práticas preventivas baseadas em evidências é essencial para minimizar esses impactos em ambientes hospitalares. **Objetivo:** Apresentar as principais medidas preventivas recomendadas pela ANVISA e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para diminuir a incidência de ITU associadas ao uso de sonda vesical de demora em pacientes hospitalizado. **Metodologia:** O estudo foi realizado entre janeiro e março de 2025, por meio de revisão de literatura em bases de dados científicas como SciELO, PubMed, além da consulta a livros técnicos e documentos oficiais. Utilizaram-se como principais referências o “Manual de Prevenção de IRAS” da ANVISA (2017) e diretrizes da OMS voltadas à segurança do paciente. **Resultados Parciais:** As medidas recomendadas incluem: utilização da sonda apenas quando estritamente necessária; inserção com técnica asséptica; manutenção de sistema fechado de drenagem urinária; posicionamento adequado do coletor abaixo do nível da bexiga; higiene diária da região perineal; fixação do dispositivo, avaliação clínica diária sobre a necessidade do uso da sonda; e capacitação contínua dos profissionais de saúde. A implementação dessas ações está associada à significativa redução de ITU. **Conclusão:** A prevenção eficaz das ITU relacionadas ao uso de sonda vesical exige adesão rigorosa às orientações da ANVISA e OMS. A capacitação da equipe multiprofissional são fundamentais para garantir a segurança do paciente e promover a qualidade da assistência hospitalar. Além disso, a padronização de protocolos institucionais, o monitoramento contínuo de indicadores e o envolvimento da equipe de enfermagem na identificação precoce de riscos contribuem para a redução significativa das taxas de infecção e para a promoção de um ambiente hospitalar mais seguro e eficiente.

Palavras-chave: Infecção relacionada a cateter. Infecções do trato urinário. Medicina preventiva.

ENFERMAGEM E SUBÁREAS

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO CERTA POR VIA ERRADA

José Ribeiro Dos Santos¹

¹Hospital e Maternidade Suzano – SP

*Autor correspondente: zecasantos01@gmail.com

Introdução: A enfermagem tem um papel fundamental no processo de administração de medicação e, com responsabilidade ética técnica e científica, assegura a proteção do doente e os seus direitos a ser bem cuidado. Já em 1863, Florence Nightingale escreveu em “Notes on Hospitals. Primum non Nocere”, isto é, “primeiramente não cause dano” estando implícita a segurança do doente. A administração de medicamentos compreende o processo de checagem, diluição, preparação e administração no paciente. **Objetivo:** Verificar na literatura científica as possíveis causas de erros relacionados a administração de medicamento por parte dos profissionais de enfermagem. **Método:** Revisão bibliográfica. **Resultados e Discussão:** O termo Segurança do Paciente (SP) foi definido pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, como a “redução a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde”. Este dano diz respeito ao comprometimento de estruturas ou funções do organismo humano, seja físico, social ou psicológico. Os erros de medicação não devem ser banalizados, devem ser adequadamente abordados em todas as suas repercussões, entre os incidentes que afetam a segurança dos pacientes, aqueles relacionados aos medicamentos merecem atenção especial das instituições hospitalares. Um estudo brasileiro avaliou erros de medicação utilizando a análise de causa raiz e identificou 74 erros de medicação durante o preparo e a administração de medicamentos, pela equipe de enfermagem. Erros de dose (24,3%), erros de horário (22,9%) e medicamentos não autorizados (13,5%) foram os mais frequentes segundo a pesquisa. Foram identificadas lacunas no conhecimento sobre o erro de medicação e segurança do paciente. **Conclusão:** Geralmente, os erros de medicação são eventos complexos, envolvendo múltiplas etapas, procedimentos. As causas mais comuns dos erros são as de comunicações insuficientes ou inexistentes; ambiguidade nos nomes dos produtos, semelhanças físicas entre produtos; semelhanças na forma de escrita dos nomes dos produtos e entre a sonoridade dos nomes de produtos, abreviações médicas ou formas de escrita; procedimentos e técnicas inadequadas ou incorretas.

Palavras-Chave: Enfermagem. Medicação e Vias de Administração. Medicação certa e Via errada

AS REPERCUSSÕES da Pandemia da covid-19 NOS Profissionais de Enfermagem NO CENÁRIO BRASILEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

Olga Veloso Da Silva Oliveira¹; Andrea Georgina De Souza Frossard²

¹PPGBIOS/ENSP/Fundação Oswaldo Cruz; ²Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde

*Autor correspondente: olgaoliveira2009@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 foi uma emergência global da saúde pública com agudização de sofrimento social com perdas humanas no país. Objetivou-se analisar o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como questão: O que as evidências científicas abordam sobre o impacto da Pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de Enfermagem no cenário brasileiro? As bases de dados foram: SciELO, LILACS, PubMed, Web of Science e SCOPUS. Os termos controlados: “Pandemia”, “COVID 19”, “SARS-CoV-2”, “Profissionais de Enfermagem” e “Saúde Mental”. Termo não controlado: “Impacto”. Os critérios de inclusão foram artigos científicos, teses, dissertações, monografias, *preprints*; marco temporal, janeiro de 2020 a janeiro de 2025; idiomas português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão foram os anais, artigos de revisão, opinião e narrativas. Na discussão dos dados, identificou-se: 542 estudos, 390 excluídos por duplicidade; 152 elegíveis para leitura; 98 excluídos não atendendo aos critérios; e 18 incluídos. **Resultados:** Os estudos abordaram aspectos referentes ao contexto de trabalho como: sobrecarga de trabalho, falta de suporte institucional, déficit de materiais e recursos humanos. E quanto às repercussões, quais sejam: exaustão física e mental, ansiedade, depressão, estresse pós-traumático e burnout. **Conclusões:** A síntese dos estudos revelou que a Pandemia da COVID-19 afetou negativamente a saúde mental dos Profissionais de Enfermagem e, ao mesmo tempo, evidenciou a importância da carreira de enfermagem para a sociedade brasileira. Contudo, todo o sacrifício e dedicação não foram suficientes para o alcance de seu reconhecimento e valorização por parte das autoridades governamentais para sustentar e viabilizar piso salarial e período trabalhado compatíveis com a entrega que a enfermagem proporciona à sociedade em qualquer tempo.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Equipe de Enfermagem. Adoecimento Psíquico.

DEZEMBRO VERMELHO, CONSCIENTIZAÇÃO E LUTA POR DIREITOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Ferreira do Nascimento¹; Glaucieni Nunes de Sousa²

^{1,2}Universidade Estadual Vale do Acaraú;
*Autor correspondente: luiz56540@gmail.com

AT04: Enfermagem e subáreas

Introdução: O Dezembro Vermelho é uma campanha mundial de luta por direitos, conscientização e prevenção contra as infecções sexualmente transmissíveis (IST), especialmente o HIV (vírus causador da AIDS). Essa iniciativa é essencial para combater estigmas e preconceitos, além de garantir direitos, que são o foco da campanha de 2024. **Objetivos:** Descrever os desafios, facilidades e experiências vivenciadas durante uma atividade de educação em saúde com a temática do Dezembro Vermelho. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no Centro de Reabilitação de Sobral (CRS), em Sobral, Ceará, no dia 10 de dezembro de 2024. A atividade foi conduzida por uma enfermeira reflexologista e um interno de enfermagem, na qual foi realizada uma ação de educação em saúde alusiva à campanha Dezembro Vermelho, com o tema "Pelo Caminho dos Direitos". O evento contou com a participação de 18 pessoas, com idades entre 16 e 70 anos, de ambos os sexos. A atividade ocorreu em um espaço adequado e foi dividida em três partes: exibição de vídeo, exposição dialogada e distribuição de preservativos e lubrificantes. **Resultados:** Inicialmente, foi exibido um vídeo curto educativo sobre a prevenção de ISTs, objetivando facilitar o primeiro contato com o público e superar tabus sobre o tema. Na exposição dialogada, os participantes puderam esclarecer dúvidas, expressar curiosidades e discutir formas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Esse momento foi marcado pelo interesse e engajamento do público. Por fim, preservativos e lubrificantes foram distribuídos, e os participantes receberam orientações sobre onde obtê-los gratuitamente, o que contribuiu para efetivar a ação de educação em saúde. **Conclusão:** A atividade de educação em saúde fortaleceu a promoção da saúde, reduzindo estigmas e ampliando o acesso à prevenção. Além disso, incentivou a prática baseada em evidências, reforçando o papel do enfermeiro na prevenção e no cuidado integral à saúde.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Educação em saúde. Enfermagem.

INFECÇÕES RECORRENTES EM CATETERES VENOSOS EM HEMODIALISE: REVISÃO INTEGRATIVA

Vitor Lucas Barbosa¹; Luciana Cardoso Nogueira Londe²; Poliane Osmira Rodrigues Sakon³

^{1;2;3}Favag-Faculdade Vale Do Gortuba¹

*Autor correspondente: vitorlucasbarbosa05@gmail.com

AT04: Enfermagem e subáreas

Introdução: As infecções primárias da corrente sanguínea são infecções sistêmicas graves que afetam o sangue, levando à preocupantes condições, como a Bacteremia (presença de bactérias na corrente sanguínea), ou a Sepsis (conhecida como infecção generalizada) - condição preocupante pelo seu rápido desenvolvimento e pelos riscos envolvidos, que estão associados a uma elevada morbidade (causas capazes de produzir uma doença) e mortalidade (risco de morte). **Objetivo:** Evidenciar, através de análise da literatura, sobre as causas de infecções recorrentes da utilização e manuseio de cateteres no processo de Hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando o método de pesquisa de Souza et al. (2010), buscando sintetizar o conhecimento existente sobre um tema específico, identificando, analisando e discutindo os resultados de diferentes estudos independentes sobre o mesmo assunto. A busca foi realizada em obras publicadas e indexadas nas Bases de Dados: BVS - Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. Tendo como corte temporal o período de 2019 a 2024. **Resultados:** Durante a pesquisa, verificou-se que, as infecções estão relacionadas a diversos fatores, como inserção inadequada do cateter venoso, técnicas incorretas de colocação e manuseio, falta de treinamento da equipe, negligência na higienização das mãos, permanência prolongada no hospital e troca indevida de curativos. **Conclusões:** A implementação rigorosa de protocolos de assepsia, o treinamento contínuo das equipes de saúde, a aplicação de soluções antimicrobianas nos cateteres e o monitoramento constante de sintomas de infecção são essenciais para diminuir a ocorrência de erros, constituindo uma ferramenta para a qualidade e segurança ao paciente relacionados à infecção.

Palavras-chave: Bacteremia. Hemofiltração. Septicemia.

PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO PACIENTE EM OBSERVAÇÃO DA EPILEPSIA REFRACTÁRIA NO INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO PAULO NIEMEYER

Virgínia Brenna de Paula Góis¹; Roberta de Carvalho Sant'Ana²

*Autor correspondente: virginiagois60@gmail.com

AT04: Enfermagem e Subáreas

Introdução: A epilepsia refratária é um grave problema de saúde pública, caracterizada pela resistência ao tratamento medicamentoso e pela alta frequência de crises, que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Além do impacto físico e emocional, a doença impõe desafios socioeconômicos significativos, gerando custos elevados para as famílias e para o sistema de saúde, devido à necessidade de hospitalizações frequentes, monitoramento contínuo e terapias avançadas. A complexidade desse quadro exige uma abordagem interdisciplinar, na qual a enfermagem desempenha um papel crucial na assistência, prevenção de complicações e educação dos pacientes e cuidadores. **Objetivo:** Este estudo analisa a atuação do enfermeiro no cuidado a pacientes com epilepsia refratária no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN). O IECPN foi escolhido por ser referência no tratamento de doenças neurológicas complexas, oferecendo uma abordagem diferenciada e protocolos específicos através de uma pesquisa avançada com o paciente internado. Dessa forma existe a possibilidade, através de algum achado, perceber se o caso pode ser solucionado cirurgicamente. **Metodologia:** A pesquisa utilizou revisão bibliográfica e análise documental de protocolos institucionais, complementadas por observação prática no IECPN, durante nosso período de trabalho, como funcionárias nessa instituição. Observamos todo sistema tecnológico utilizados por eles, que inclui o equipamento de Eletroencefalograma (EEG) instalado e mantido durante todo o período de internação e de câmeras instaladas no leito do paciente. Que possibilita um resultado mais fidedigno das crises. Foram revisados 25 artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, extraídos de bases como PubMed, SciELO e BVS, considerando estudos que abordam a epilepsia refratária e a atuação da enfermagem em neurologia. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o enfermeiro desempenha um papel fundamental no registro detalhado das crises, auxiliando no diagnóstico e ajuste terapêutico. Esse registro ocorre por meio da aplicação de escalas padronizadas e anotações sistemáticas no prontuário eletrônico, bem como o acompanhamento em tempo real no período de 24h através das câmeras e da leitura do EEG permitindo uma avaliação mais precisa da frequência e intensidade das crises. Além disso, a enfermagem atua na educação do paciente e familiares, implementando estratégias para reduzir fatores desencadeantes, como estresse e falhas na adesão ao tratamento. A equipe também participa de protocolos interdisciplinares que incluem intervenções personalizadas com apoio da Terapia Ocupacional, acompanhamento contínuo e suporte emocional, juntamente com a equipe da Psicologia, Musicoterapia e atividades manuais para entretenimento, resultando na melhora da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro vai além da assistência básica, desempenhando um papel essencial na integração de informações clínicas, adesão ao tratamento e suporte emocional. O monitoramento e avaliação das crises em tempo real realizado pelos Enfermeiros contribuem significativamente para um resultado positivo do paciente. Ressaltamos que a Enfermagem é um elo entre toda a equipe Multidisciplinar, facilitando a adesão e criação de diversos protocolos.

Palavras-chave: Enfermagem. Multidisciplinar. Neurológico. Segurança.

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Aline Bento Neves¹: Lucia H. Takasi Gonçalves²

¹Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA), Hortolandia-SP, Brasil; ²Doutor em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP), Professora visitante Sênior CAPES, Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.

*Autor correspondente: alinebentoneves@hotmail.com

AT04: Enfermagem e áreas afins.

Resumo: Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos idosos frequentadores de praças públicas no município de Belém do estado do Pará acerca do envelhecimento saudável. Trata-se de um estudo exploratório, de campo, com abordagem qualitativa, em que os resultados foram categorizados à luz da análise de conteúdo na modalidade temática, emergiram três categorias. Os resultados apresentaram que a percepção do idoso sobre o envelhecimento saudável está relacionada com ser ou não doente. Observou-se por meio do discurso dos idosos a necessidade de estarem ativos em suas atividades cotidianas de maneira independente e participarem de grupos de idosos em sua comunidade, e que as crenças e oportunidade de escolha influencia diretamente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável. Saúde do idoso. Letramento em saúde. Conhecimento. Enfermagem.

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS INVASIVOS NA FACE: REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuelle Dias Lopes; Drielle Venancio Bignarde; Rita Santos de Paula; Rubia Marcela Rodrigues Moraes

Faculdade de Enfermagem UFMT

*Autor correspondente: contato.emanuelle@outlook.com.br

AT04: Enfermagem e subáreas

Introdução: A busca por procedimentos estéticos minimamente invasivos na face tem se tornado cada vez mais acessível, o que resulta em melhora significativa da autoestima, porém, tais técnicas estão ligadas a complicações que podem colocar em risco não somente a saúde, mas também a aparência e satisfação dos pacientes. **Objetivo:** O presente estudo tem como principal objetivo identificar, descrever e analisar as principais complicações resultantes de procedimentos estéticos minimamente invasivos na face, e os riscos envolvidos. **Metodologia:** A pesquisa assume o caráter de revisão integrativa da literatura, realizando buscas em bases de dados científicas como Scopus, CINAHL, Web of Science e PubMed. O estudo teve início no mês de agosto de 2024 e encontra-se em fase de conclusão. Foram utilizados descritores em inglês relacionados a procedimentos estéticos faciais e suas complicações como: hyaluronic acid and patient safety, cosmetic techniques and facial injuries. **Resultados parciais:** Os resultados parciais apontam para as complicações mais comuns em procedimentos estéticos minimamente invasivos na face sendo do tipo necrose tecidual, infecções, reações alérgicas, assimetria, oclusão de artérias importantes, e sequelas a nível neurológico, associadas a técnicas erradas, uso de materiais inadequados para a região, e a ignorância de protocolos de segurança. **Conclusão:** A segurança dos procedimentos estéticos está diretamente ligada a técnicas corretas, profissionais devidamente capacitados. Faz-se necessária a conscientização dos riscos e o uso de medidas preventivas de segurança para garantir que os riscos de complicações sejam minimizados para alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: Complicações. Estética. Face. Riscos.

SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS FRENTE À PREVENÇÃO RENAL EM INDIVÍDUOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Aline Bento Neves¹; Letícia Pâmela Garcia Ribeiro do Nascimento²; **Matheus Henrique Cardoso Miranda**³; Maria Amélia Fadul Bitar⁴

¹Enfermeira, Escola Superior da Amazonia (ESAMAZ), Mestre em Enfermagem (UFPA), Hortolândia – SP, Brasil; ²Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva (UFPA). Unidade de Pronto Atendimento Haroldo Martins e Silva. Belém-PA, Brasil; ³Enfermeiro., Campinas-SP, Brasil; ⁴Doutora em Ciências da Educação pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Pará - UFPA. Professora Adjunta Titular do curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém-PA, Brasil.

*Autor correspondente: alinebentoneves@hotmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente que abriga pacientes com alta complexidade, em estado grave ou com risco de instabilidade hemodinâmica, exigindo cuidados personalizados. Objetivo: Este estudo visa compreender o conhecimento e as práticas dos enfermeiros em relação às ações de enfermagem na prevenção e manejo da Lesão Renal Aguda (LRA) na UTI. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa, envolvendo 10 enfermeiros que atuavam na UTI do Hospital das Clínicas do Pará, Brasil. A coleta de dados ocorreu em julho de 2021, por meio de entrevistas semiestruturadas. As informações foram analisadas utilizando a análise textual discursiva, com base nas respostas do roteiro de entrevista. **Resultados:** A análise dos discursos resultou em quatro categorias: conhecimento dos enfermeiros sobre os fatores de risco da LRA; saberes sobre a prevenção da LRA em pacientes internados; reconhecimento das manifestações clínicas da LRA; e medidas práticas adotadas para evitar a progressão da lesão renal. Observou-se um déficit nas informações sobre os cuidados necessários para a prevenção e manejo da LRA na UTI. **Conclusão:** O estudo revelou um desconhecimento por parte dos enfermeiros em relação aos sinais e sintomas da LRA, embora eles demonstrem conhecimento sobre práticas comuns, como monitoramento do débito urinário e verificação de exames laboratoriais, como ureia e creatinina, além da observação de edema.

Palavras-chave: Lesão renal aguda. Cuidados de enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva. Segurança do paciente.

USO DA REFLEXOLOGIA PODAL NO TRATAMENTO TERAPÊUTICO DE CLIENTES DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE SOBRAL - CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Ferreira do Nascimento¹; Glaucieni Nunes de Sousa²

^{1,2}Universidade Estadual Vale do Acaraú
*Autor correspondente: luiz56540@gmail.com

AT04: Enfermagem e subáreas

Introdução: A reflexologia podal (RP) é uma técnica milenar que consiste na aplicação de pressão suave em pontos específicos dos pés, que possuem terminações nervosas conectadas a órgãos, sistemas e estados emocionais. Dessa forma, a RP é considerada uma Prática Integrativa Complementar (PIC) e está disponível no Centro de Reabilitação de Sobral (CRS). **Objetivos:** Descrever a aplicabilidade, experiências e os benefícios da RP no processo terapêutico de clientes atendidos no CRS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no CRS da cidade de Sobral, Ceará, no período de outubro a dezembro de 2024, conduzido por uma enfermeira reflexologista e um interno de enfermagem. O perfil dos clientes do CRS é caracterizado por condições de saúde que resultam na perda de funcionalidade, destacando-se pacientes acometidos por fibromialgia e sequelas de hanseníase. Nesses casos, a RP desempenha um papel fundamental na promoção do conforto físico e psicológico. **Resultados:** A RP demonstrou ser uma ferramenta terapêutica eficaz ao promover alívio de dores crônicas, conforto físico e psicológico. O retorno positivo dos pacientes evidencia esses benefícios, como na seguinte declaração: “(...) Sua terapia é quase um milagre, o dia que venho tenho a certeza de que dormirei melhor e as dores vão passar (...)”. A satisfação dos clientes em relação à RP tem sido notável, com a RP ganhando destaque no CRS, sobretudo, no manejo das dores crônicas. Além disso, funcionários do serviço têm aderido ao tratamento, relatando redução do estresse e um ambiente de trabalho mais saudável. **Conclusão:** Diante do exposto, confirma-se empiricamente a aplicabilidade e os benefícios terapêuticos da RP. Como desafios, destaca-se a falta de divulgação sobre a RP, o que gerou uma resistência inicial à adesão ao tratamento. Entretanto, a aceitação crescente da técnica destaca sua importância no cuidado de dores crônicas e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Práticas integrativas complementares (PICS). Dores crônicas. Saúde mental.

CUIDADOS PALIATIVOS E ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES CRÍTICAS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PALIATIVISTA DIANTE DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL

Cintia Mariana da Silva¹

¹Graduada em Enfermagem/ Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)

*Autor correspondente: marianacintia1990@gmail.com

AT05: Cuidados Paliativos e Enfermagem em Situações Críticas

Introdução: A multiplicação descontrolada de células anormais define o câncer, evento esse que ocorre devido a mutações nos genes das proteínas reguladoras do ciclo celular. Os cuidados paliativos são uma abordagem que dependendo das circunstâncias é empregada nas patologias oncológicas, baseada no propósito de cuidado além da cura, objetivando suavizar a dor precocemente, o sofrimento físico, psicológico, social ou espiritual, assim como promover apoio aos familiares, durante o tratamento e seu luto.

Objetivo: O estudo visou mostrar, através de uma revisão da literatura, os aspectos relacionados a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos pediátricos e levantar a importância de tal profissional diante desse conceito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura realizada em fevereiro de 2025, com produções publicadas no período de 2020 a 2025, com buscas realizadas nas bases de dados da USA National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), nas bibliotecas eletrônicas da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), permutando-se os seguintes descritores: cuidados paliativos, enfermeiro, infantil e oncologia pediátrica. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, no recorte de tempo estabelecido, e idiomas português, inglês e espanhol apresentando a temática em questão. **Resultados:** No universo dos estudos analisados, 11 artigos compreenderam a temática, demonstrando que a assistência de enfermagem deve ser centrada na humanização, com intervenções de escuta qualificada, manejo da dor por métodos farmacológicos e não farmacológicos, mantendo uma relação de confiança com o paciente e sua família. **Conclusões:** O enfermeiro é um profissional imprescindível para um cuidado integral, garantindo a dignidade e bem-estar do paciente, proporcionando também suporte à sua família. Desempenha um papel vital no alívio da dor e de outros sintomas. Contudo, sua atuação ultrapassa os cuidados físicos, envolvendo cuidados emocionais, sociais e espirituais, respeitando a individualidade do paciente e família, garantindo um tratamento humanizado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermeiro. Infantil. Oncologia Pediátrica.

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO

Isadora Rezende de Mello

Centro Universitário São Leopoldo Mandic – Medicina – Campinas/SP

*Autor correspondente: isamello123@icloud.com

Introdução: O câncer representa uma das principais causas de morbi-mortalidade globalmente e, em fases avançadas, impacta de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, os cuidados paliativos surgem como uma estratégia crucial para ajudar aqueles que enfrentam o câncer, focando na diminuição do sofrimento físico, emocional, social e espiritual do paciente, promovendo uma experiência mais digna durante a enfermidade. Este estudo é uma revisão da literatura, com o objetivo de compilar evidências sobre a atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos para pacientes oncológicos, realçando a relevância do acompanhamento contínuo, humano e personalizado. A pesquisa foi efetuada nas bases Scielo, PubMed e Lilacs, examinando publicações entre 2019 e 2024. Os achados revelaram que a colaboração entre médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas é essencial para assegurar conforto, alívio dos sintomas e bem-estar tanto para os pacientes quanto para os cuidadores. Também se constatou que a introdução antecipada dos cuidados paliativos na jornada do câncer apoia a autonomia do paciente, diminui internações desnecessárias e aprimora a percepção da qualidade de vida. Ademais, o apoio à família e a elaboração conjunta das estratégias terapêuticas se mostraram elementos cruciais na gestão dos casos. Assim, conclui-se que os cuidados paliativos são uma ferramenta vital na oncologia e devem ser incorporados desde o momento do diagnóstico de doenças sem cura, enfatizando a comunicação empática, o planejamento centrado no paciente e o acolhimento integral da rede de suporte.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Oncologia. Qualidade de vida. Equipe multiprofissional.

SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO IDOSO

A ESTRATÉGIA QUALINEO E AÇÕES PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO

Artur Damasceno Uchoa^{1*}; Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Icleia Parente Rodrigues²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Maternidade Escola Assis Chateaubriand/EBSERH

*Autor correspondente: arturduchoa@alu.ufc.br

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: A Estratégia QualiNEO, iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz, estados e municípios, busca reduzir a mortalidade infantil e qualificar as práticas clínicas voltadas à saúde da criança. A alta mortalidade neonatal no Brasil justifica sua implementação. Entre suas recomendações, destaca-se o passo 4 dos “10 Passos para o Cuidado Neonatal”, que orienta o início precoce da dieta do recém-nascido (RN), preferencialmente com leite materno, devido à sua importância na redução de complicações e melhora da sobrevivência neonatal. **Objetivo:** Relatar ações e indicadores da QualiNEO para promover o aleitamento materno em RN de risco. **Método:** Trata-se de um estudo documental e retrospectivo realizado em uma maternidade referência em Fortaleza (CE) durante os meses de março a agosto de 2024. A coleta de dados foi iniciada após o parecer do Comitê de Ética: 6.800.59, sendo realizada por meio de fichas de indicadores aplicadas aos RN de risco, definidos como prematuros, de baixo peso ou com complicações clínicas que exigissem cuidados intensivos. **Resultados:** Dos 711 RN admitidos, 1,5% receberam leite humano cru, 84,0% leite humano pasteurizado e 14,5% fórmula. A baixa oferta de leite cru pode estar associada à disponibilidade de leite ordenhado e às condições clínicas das mães. Para ampliar essa oferta, foram intensificadas ações como a ordenha à beira do leito e o estímulo ao aleitamento na sala de recuperação. **Considerações finais:** Embora a QualiNEO tenha fortalecido a promoção do aleitamento materno, ainda há desafios, como ampliar a oferta de leite cru na primeira dieta, capacitar a equipe e fortalecer ações de apoio à lactação.

Palavras-chave: Leite humano. Neonatologia. Saúde materno infantil.

A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DE EXPERIÊNCIAS EM PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Artur Damasceno Uchoa¹; Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Icleia Parente Rodrigues²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Maternidade Escola Assis Chateaubriand/EBSERH

*Autor correspondente: arturduchoa@alu.ufc.br

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: A puericultura é essencial na enfermagem pediátrica, pois envolve o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Durante a graduação, experiências práticas nessa área são fundamentais para a formação profissional, permitindo a compreensão da importância da atenção primária na promoção da saúde infantil; **Objetivo:** Relatar a experiência de um estágio em puericultura, destacando sua importância na formação acadêmica, os desafios enfrentados e as contribuições para a prática profissional; **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado em vivências acadêmicas durante estágio supervisionado em uma unidade básica de saúde entre janeiro e fevereiro de 2025. As vivências foram registradas em diário de campo, na forma de evolução de enfermagem, permitindo reflexões sobre as atividades realizadas, como avaliação do crescimento infantil, orientação familiar e análise das dificuldades enfrentadas devido às desigualdades sociais e estruturais que impactam a adesão ao cuidado; **Resultados:** O estágio proporcionou aprendizado significativo sobre puericultura, permitindo o desenvolvimento de comunicação eficaz e trabalho em equipe. Também possibilitou a compreensão dos impactos das condições socioeconômicas na saúde infantil, evidenciando a necessidade de maior preparo acadêmico para lidar com essas situações. Além disso, a vivência reforçou a importância da educação em saúde e da abordagem humanizada no atendimento; **Considerações Finais:** As experiências em puericultura durante a graduação são essenciais, promovendo habilidades técnicas e humanizadas. Destaca-se a importância de um preparo mais aprofundado para enfrentar desafios sociais e estruturais na atenção infantil, reforçando a necessidade de uma formação acadêmica mais abrangente e sensível às realidades enfrentadas pelas famílias, contribuindo para uma prática profissional mais eficaz e humanizada.

Palavras-chave: Atenção primária. Cuidado integral. Desenvolvimento infantil. Educação em saúde. Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM AMBIENTE DOMICILIAR

Kamille Aimeé Santiago da Silva

Universidade Nilton Lins
Autor correspondente: kamilleaimee@gmail.com

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: As quedas são eventos frequentes e preocupantes entre os idosos, responsáveis por consequências graves, como fraturas, perda de autonomia, institucionalização e, em casos extremos, mortalidade. Segundo o Ministério da Saúde, aproximadamente 30% dos idosos brasileiros caem ao menos uma vez ao ano, e metade desses episódios resulta em ferimentos. Esses eventos representam uma ameaça à qualidade de vida e um desafio significativo aos sistemas de saúde. No ambiente domiciliar, onde muitos idosos passam grande parte do tempo, fatores como obstáculos, iluminação inadequada e fragilidade física aumentam o risco de quedas. Nesse contexto, o enfermeiro exerce um papel crucial na implementação de estratégias preventivas que podem mitigar tais riscos. **Objetivo:** Analisar as principais estratégias de enfermagem para prevenir quedas em idosos no ambiente domiciliar, incluindo intervenções educativas, adaptações ambientais e exercícios físicos, e discutir os desafios enfrentados pelos profissionais e cuidadores na implementação dessas práticas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas plataformas SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordassem intervenções de enfermagem voltadas ao ambiente domiciliar, publicados entre 2018 e 2023. Estudos sem resultados mensuráveis foram excluídos. As plataformas foram escolhidas pela relevância na área da saúde. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que avaliações geriátricas periódicas, orientações para cuidadores, adaptações ambientais (remoção de tapetes, instalação de barras de apoio) e exercícios físicos específicos são eficazes na redução do risco de quedas. Contudo, barreiras como resistência dos idosos a mudanças e restrições financeiras podem comprometer a implementação. **Conclusões:** A enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção de quedas em idosos. Políticas públicas para adaptações domiciliares e programas comunitários podem potencializar os resultados. Pesquisas futuras devem explorar inovações tecnológicas que promovam maior segurança.

Palavras-chave: Enfermeiro. Idoso. Saúde.

A IMPORTÂNCIA MÉTODO CANGURU (MC) NO DESENVOLVIMENTO NEONATAL

Gianne Milena Soares

Introdução: O Método Canguru (MC), foi implementado na Colômbia em 1978, e introduzido no Brasil em 1990, sendo implementado pelo SUS apenas em 2000. O MC consiste em manter o recém-nascido (RN) em contato pele-a-pele na região do tórax, em posição supina. O método é composto por três etapas, a primeira consiste no pré-natal de alto risco até a internação do RN em uma Unidade de Terapia Intensiva, a segunda é a chegada no Alojamento Canguru, local onde vai ser aplicado o método e a terceira, consiste na manutenção dos cuidados domiciliares. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo, informar sobre os benefícios do MC no desenvolvimento neonatal e incentivar o uso do mesmo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde os artigos utilizados foram buscados pelas plataformas e bases de dados: BVS, LILACS, MEDLINE e BDENF. **Resultados:** Com base nos artigos utilizados, 50% afirmam que houve uma melhora no aleitamento materno e no ganho de peso do RN. Outros 25% afirmam que o método funciona como analgésico para a dor do RN e das mães, com diminuição do estresse. E 100% dos artigos afirmam que o MC promove uma prevenção de infecções, promove uma maior segurança às mães e que melhora os parâmetros de sinais vitais. **Conclusões:** Com tudo o MC se mostrou uma estratégia eficaz e importante para o desenvolvimento neonatal, os estudos abordados mencionam o quão importante é a promoção do método e quão benéfico é. Portanto, o Método Canguru é uma essencial, não apenas para o recém-nascido, mas também para a puérpera, fortalecendo o vínculo entre mãe e filho, sendo fundamental a promoção desta prática em ambiente domiciliar também, visando a redução de internações e agravos para os RN.

Palavras-chaves: Neonatal. Pós-parto. Método Canguru.

ESTRATÉGIAS DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Maria Maryllanne Braga Rodrigues^{1*}; Artur Damasceno Uchoa¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Edna Maria Ferreira Lima²; Icleia Parente Rodrigues²; Janaina Landim de Sousa²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Maternidade Escola Assis Chateaubriand/EBSERH

*Autor correspondente: maryllannebraga@gmail.com

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso.

Introdução: A apojadura é o período pós-parto em que ocorre a transição da produção de colostro (primeiro leite) para o leite maduro. Esse processo normalmente acontece entre o terceiro e o quinto dia após o parto. Os Bancos de Leite Humano (BLHs) desempenham um papel fundamental no período da apojadura, oferecendo suporte para as mulheres durante esse momento de transição na lactação. **Objetivo:** Relatar as dificuldades e estratégias de apoio realizadas no BLH em lactantes durante o período da apojadura. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido em uma maternidade de referência à saúde da mulher e da criança, de setembro a novembro de 2024. Foram verificados 156 atendimentos à lactantes em período de apojadura. A triagem das nutrizes foi realizada através da Ficha de Atendimento do BLH e o tempo de pós-parto considerado foi de até 5 dias. **Resultado:** Percebeu-se falas de inseguranças, fâcias de dor e angústias maternas quanto à descida do leite humano. Em alguns momentos, citou-se que o choro do filho era significativo para a nutriz como diminuição e/ou ausência do leite materno. Através de uma escuta qualificada e ambiente acolhedor o profissional do BLH desenvolve sua consulta esclarecendo incertezas; trazendo conhecimento quanto a técnica da massagem mamária para auxílio de apojadura; acrescenta o treino de pega/posicionamento da mamada para possíveis ajustes; observa se durante mamada o Recém-Nascido (RN) se mostra sonolento, orientando a nutriz a estimulação tátil para seguimento da amamentação; sugere a lactante um ambiente domiciliar de tranquilidade para amamentação; orienta retorno ao BLH se persistir dificuldade em amamentar. **Considerações Finais:** Percebe-se que o BLH pode atuar como ferramenta de apoio ao AM, acrescentando habilidades técnicas e não-técnicas às mães que amamentam, incorporando estratégias de apoio que interferem no seguimento da amamentação, fortalecendo a saúde materna e infantil.

Palavras-chave: Bancos de leite humano. Aleitamento materno. Saúde materno e infantil. Apojadura.

ABORDANDO SEXUALIDADE PARA MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Paula Suene Pereira dos Santos¹

¹Universidade Federal do Ceará;

*Autor correspondente: maryllannebraga@gmail.com;

AT06: Saúde da mulher, da criança e do idoso

Introdução: A educação sexual é essencial, principalmente, na infância e adolescência, tendo-se em vista um desenvolvimento saudável e a construção de relacionamentos respeitosos, porém esse tema é negligenciado por ser visto como um tabu cultural que influenciam a forma como as pessoas lidam com o assunto. Além disso, o conhecimento adequado auxilia na prevenção de abusos, capacitando-os a identificar situações de risco e buscar ajuda quando necessário. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada durante uma atividade de promoção da saúde, abordando a temática da sexualidade na prevenção de abusos sexuais. **Metodologia:** Relato de experiência, desenvolvido a partir da atividade de promoção da saúde realizada pela acadêmica de enfermagem na Casa do Menor, no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU), no dia 10 de janeiro de 2025. O público foi composto por 11 mulheres, mães e cuidadoras dos lares que pertencem ao CEU. A atividade foi desenvolvida em quatro momentos: apresentação inicial, dinâmica do espelho, para valorização pessoal, a fim de trabalhar as características pessoais, refletindo a importância de cada pessoa presente facilitando a interação nos momentos seguintes, por conseguinte roda de conversa sobre sexualidade e, por fim, dinâmica do diamante, abordagem que fez analogia entre o diamante e o corpo da criança, reforçando a importância da proteção. **Resultados:** As participantes destacaram a necessidade de mais atividades educativas sobre educação sexual para pais, a fim de orientá-los sobre como abordar o tema com seus filhos. Relatos pessoais evidenciaram a falta de informação e a dificuldade com o tema. **Conclusão:** A experiência demonstrou a importância da troca de conhecimento e do aprendizado coletivo na prevenção do abuso infantil. No contexto dos acolhimentos, a promoção da saúde, a capacitação e as ações preventivas realizadas pelos profissionais de enfermagem são essenciais para ampliar o conhecimento sobre o bem-estar da criança e do adolescente, garantindo maior proteção.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde da criança. Saúde do adolescente. Sexualidade.

ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS: SEGURANÇA DO ENFERMEIRO

Natane Moreira de Carvalho¹; Gabrielle Silva Cardoso²; Maria Carolina Pereira Barcelos³; Mariana Viagas Guimarães⁴; Deborah Franscielle Fonseca⁵

¹Universidade Federal de São João Del-Rei; ²Faculdade Católica de Pará de Minas; ³Faculdade Católica de Pará de Minas; ⁴Prefeitura Municipal de Pará de Mina; ⁵Universidade Federal de São João Del-Rei

*Autor correspondente: natanecarvalho@gmail.com

AT07: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: Os acidentes domésticos são eventos inesperados que ocorrem nas residências e podem causar danos físicos, mentais e materiais. Afetam mais de 10 milhões de crianças por ano, com cerca de 1 milhão de óbitos. No Sudeste, as quedas lideram as internações infantis (18.725 casos), seguidas por queimaduras (4.736 casos). O enfermeiro da Estratégia da Saúde da Família (eSF) atua na prevenção com ações educativas desde o pré-natal até o crescimento infantil. **Objetivo:** Avaliar segurança dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família ao prestar primeiros socorros frente aos acidentes domésticos em crianças. **Metodologia:** Amostra: doze enfermeiros que atuam eSF de um município do interior de Minas Gerais. Critérios de inclusão: possuir cadastro ativo no Conselho de Classe, atuar na eSF há pelo menos seis meses e participar voluntariamente do estudo conforme Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta de dados foram utilizados dois questionários. Análise de dados: foi utilizado estatística descritiva, cálculos de frequência, média e porcentagem. **Resultados:** Dos 12 enfermeiros, 50% tinham mais de cinco anos de formação. A maioria relatou sentir-se confiante ao realizar primeiros socorros, em casos de quedas (75%) e engasgos (91,7%). Contudo, 83% declararam sentir-se apenas parcialmente preparados, mesmo com 58,3% afirmando ter recebido treinamento, indicando lacuna entre teoria e prática. Apenas 50% realizam atividades educativas sobre prevenção de acidentes, levantando questionamentos sobre falta de capacitação contínua ou ausência de incentivo institucional. **Conclusão:** Apesar da confiança relatada pelos enfermeiros, os dados apontam inconsistências entre a segurança declarada e o preparo efetivo. A pequena amostra limita a generalização dos resultados, mas sugere a necessidade de capacitação contínua. Instituições de ensino e gestores da APS devem atuar em conjunto para fortalecer a formação prática e promover engajamento dos profissionais na prevenção de acidentes na infância.

Palavras-chave: Acidentes domésticos. Educação em saúde. Estratégia da saúde da família. Primeiros socorros. Segurança do paciente.

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS

Juliana Ferreira da Silva¹; Lídia Trindade de Castro Silva²; Natane Moreira de Carvalho³; Patrícia Peres de Oliveira⁴; Deborah Franscielle da Fonseca⁵

¹Faculdade UNA Divinópolis; ²Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, MG; ³Universidade Federal de São João del Rei, MG; ⁴Universidade Federal de São João del Rei, MG; ⁵Universidade Federal de São João del Rei, MG

*Autor correspondente: deborahfonseca2014@gmail.com

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: A Resolução COFEN 736/2024 estabelece o Processo de Enfermagem (PE) como direcionador do cuidado de enfermagem em diversos contextos socioambientais. Ele está organizado em cinco etapas, devendo ser fundamentado em teorias, linguagens padronizadas e protocolos baseados em evidências, a fim de promover o cuidado sistemático e seguro. **Objetivo:** Descrever a aplicação do PE em crianças e adolescentes hospitalizados, considerando suas necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. **Metodologia:** As etapas do PE envolvem a avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução. É fundamental que o PE esteja fundamentado em uma teoria de enfermagem, neste estudo foi utilizada a teoria das necessidades humanas básicas (NHB) de Wanda de Aguiar Horta, considerada adequada à temática por seu foco no equilíbrio das necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, uma vez que, a hospitalização pediátrica remete a estressores como separação dos pais, perda de controle, medo do ambiente desconhecido e privação social. Desta forma, o enfermeiro poderá avaliar e buscar atendimento às necessidades psicobiológicas por meio da avaliação física detalhada e do uso de escalas validadas; às necessidades psicossociais considerando o impacto da hospitalização na interação social da criança/adolescente e ao incluir os pais no cuidado; e às necessidades psicoespirituais ao oferecer suporte emocional e respeitar crenças individuais/familiares. **Resultados:** A aplicação do PE permite o cuidado individualizado e baseado em evidências. Escalas validadas como as que avaliam a dor, escala de coma de Glasgow pediátrica, deterioração clínica (PEWS), BRADEN-Q, Humpty-Dumpty e o Instrumento de Classificação de Pacientes Pediátricos (escala de DINI), podem ser usadas para identificar necessidades psicobiológicas específicas. A partir do julgamento clínico o enfermeiro analisa os problemas existentes ou condições de risco e por meio das linguagens padronizadas (taxonomias NANDA-I, NOC e NIC), traduzem as necessidades biopsicossociais em diagnósticos, resultados mensuráveis e intervenções práticas. Atualmente, observa-se pelos estudos e no cotidiano dos serviços que poucos serviços de enfermagem utilizam do PE para instrumentalizar sua prática, mais estratégias devem ser implementadas para fazê-lo, pois além de melhorar a segurança do paciente e sua família, auxilia a consolidação da profissão como ciência do cuidado. **Conclusões:** A implementação do PE no cuidado a crianças/adolescentes hospitalizados, fundamentado na teoria das NHB, exige mais do que conhecimento técnico, demanda estratégias práticas para superar desafios como, adaptação às diferentes faixas etárias, manejo do estresse e da dor, e envolvimento ativo da família. Para buscar pela segurança assistencial e centrada na família, é essencial que a equipe de enfermagem seja capacitada e aplique o PE ao seu cotidiano de forma sistemática.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Saúde da Criança. Saúde do Adolescente. Teoria de Enfermagem.

CONHECIMENTOS DOS PAIS E CUIDADORES SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS

Natane Moreira de Carvalho¹; Gabrielle Silva Cardoso²; Maria Carolina Pereira Barcelos³; Mariana Viagas Guimarães⁴; Deborah Franscielle Fonseca⁵

¹Universidade Federal de São João del-Rei; ²Faculdade Católica de Pará de Minas; ³Faculdade Católica de Pará de Minas; ⁴Prefeitura Municipal de Pará de Mina; ⁵Universidade Federal de São João del-Rei

*Autor correspondente: natanecarvalho@gmail.com

AT07: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: Os acidentes domésticos na infância têm se tornado um problema de saúde pública. Estimativas demonstram que anualmente mais de 10 milhões de crianças são afetadas por lesões não intencionais e um milhão delas evolui para óbito em decorrência de acidentes. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos pais, responsáveis e cuidadores sobre a prevenção e assistência frente aos acidentes domésticos na primeira infância. **Metodologia:** O estudo adotou uma abordagem descritiva, exploratória e quantitativa, com delineamento transversal, pesquisa bibliográfica e de campo. Participaram 42 pais/cuidadores de crianças de zero a dois anos, 11 meses e 29 dias. Critérios de inclusão: possuir idade \geq a 18 anos, ser residente em Pará de Minas, estar cadastrado nas duas unidades de saúde selecionada para coleta de dados. Foram utilizados dois questionários para investigar o conhecimento dos pais/responsáveis/cuidadores. Os dados foram analisados através estatística descritiva, utilizando cálculos de frequência, média e porcentagem. **Resultados:** Entre as crianças, 39% tinham entre seis meses e um ano de idade, e 58% eram meninas. Quanto aos pais ou responsáveis, 46,5% estavam na faixa etária de 30 a 39 anos, 95,3% eram mulheres e 58,1% se autodeclararam pardos. Em relação ao conhecimento sobre acidentes domésticos, 60,98% acreditam que esses eventos fazem parte da infância e 82,93% consideraram inevitável que ocorram. Quanto aos tipos de acidentes, 46,34% das crianças sofreram quedas de locais altos e apenas 19,51% dos pais sabiam realizar manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP). **Conclusão:** Os dados indicam uma naturalização dos acidentes domésticos entre os pais/responsáveis/cuidadores, o que pode dificultar a adoção de medidas preventivas eficazes. Essa percepção pode estar relacionada a fatores culturais, socioeconômicos e ao nível de escolaridade. Para enfrentar esse cenário, é fundamental investir em estratégias educativas sobre prevenção e primeiros socorros voltados à primeira infância.

Palavras-chave: Acidentes domésticos. Crianças. Educação em saúde. Primeiros socorros. Segurança do paciente.

A ESTRATÉGIA QUALINEO E AÇÕES PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO

Artur Damasceno Uchoa¹; Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Icleia Parente Rodrigues²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Maternidade Escola Assis Chateaubriand/EBSERH

*Autor correspondente: arturduchoa@alu.ufc.br

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: A Estratégia QualiNEO, iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz, estados e municípios, busca reduzir a mortalidade infantil e qualificar as práticas clínicas voltadas à saúde da criança. A alta mortalidade neonatal no Brasil justifica sua implementação. Entre suas recomendações, destaca-se o passo 4 dos “10 Passos para o Cuidado Neonatal”, que orienta o início precoce da dieta do recém-nascido (RN), preferencialmente com leite materno, devido à sua importância na redução de complicações e melhora da sobrevivência neonatal. **Objetivo:** Relatar ações e indicadores da QualiNEO para promover o aleitamento materno em RN de risco. **Método:** Trata-se de um estudo documental e retrospectivo realizado em uma maternidade referência em Fortaleza (CE) durante os meses de março a agosto de 2024. A coleta de dados foi iniciada após o parecer do Comitê de Ética: 6.800.59, sendo realizada por meio de fichas de indicadores aplicadas aos RN de risco, definidos como prematuros, de baixo peso ou com complicações clínicas que exigissem cuidados intensivos. **Resultados:** Dos 711 RN admitidos, 1,5% receberam leite humano cru, 84,0% leite humano pasteurizado e 14,5% fórmula. A baixa oferta de leite cru pode estar associada à disponibilidade de leite ordenhado e às condições clínicas das mães. Para ampliar essa oferta, foram intensificadas ações como a ordenha à beira do leito e o estímulo ao aleitamento na sala de recuperação. **Considerações finais:** Embora a QualiNEO tenha fortalecido a promoção do aleitamento materno, ainda há desafios, como ampliar a oferta de leite cru na primeira dieta, capacitar a equipe e fortalecer ações de apoio à lactação.

Palavras-chave: Neonatologia. Aleitamento materno. Saúde materno e infantil.

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Artur Damasceno Uchoa¹; Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Icleia Parente Rodrigues²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Maternidade Escola Assis Chateaubriand/EBSERH

*Autor correspondente: arturduchoa@alu.ufc.br

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: O envelhecimento populacional tem demandado maior atenção à saúde do idoso, tornando essencial a atuação do enfermeiro na promoção, prevenção e recuperação da saúde. Contudo, desafios como acesso restrito a serviços de saúde, adesão ao tratamento e limitação de recursos exigem abordagens eficazes e humanizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação do enfermeiro no cuidado da saúde do idoso, analisando impactos, desafios e possibilidades de ampliação dessas práticas para diferentes contextos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no período de dezembro de 2024 a janeiro de 2025, onde foram realizados atendimentos focados na prevenção de doenças crônicas, controle medicamentoso, orientação sobre autocuidado e avaliação da saúde física e mental. Os idosos foram selecionados conforme critérios de vulnerabilidade, e as atividades educativas foram planejadas de forma interativa e acessível. A análise funcional dos idosos foi realizada por meio de escalas validadas de estado mental (MEEM), formulário da KATZ, avaliação de atividades de vida diária e escala de depressão geriátrica. **Resultados:** O enfermeiro desempenha papel essencial na adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida dos idosos. A detecção precoce de complicações e a promoção da autonomia foram facilitadas pelo acompanhamento regular. Entretanto, desafios como resistência inicial dos idosos e dificuldades na interação multiprofissional foram superados por meio de estratégias educativas e comunicação eficaz. **Considerações finais:** A atuação do enfermeiro no cuidado ao idoso é fundamental para um envelhecimento saudável, prevenindo agravos e incentivando o autocuidado. Contudo, a sustentabilidade dessas ações exige investimentos em capacitação profissional e políticas públicas que garantam a continuidade da assistência ao idoso. Além disso, há também necessidade da implementação, na grade curricular de universidades, um destaque maior da disciplina de cuidado do idoso, assim como uma priorização do cuidado do idoso na saúde básica.

Palavras-chave: Atenção primária. Autocuidado. Cuidado humanizado. Doenças crônicas. Enfermagem geriátrica.

O BANCO DE LEITE HUMANO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹; Artur Damasceno Uchoa¹; Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹; Aline Ramos de Oliveira Souza²; Ana Flávia Sousa²; Icleia Parente Rodrigues²; Janaina Landim de Sousa²; Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Maternidade Escola Assis Chateaubriand

*Autor correspondente: maryllannebraga@gmail.com

AT06: Saúde da Mulher, da Criança e do Idoso

Introdução: Amamentar, embora seja um processo natural e instintivo, ainda é cercado de incertezas e dificuldades por fatores culturais, sociais, emocionais e estruturais, que vão além da simples falta de informação, como a pega incorreta do bebê ou a insegurança quanto à produção de leite. O ambiente social e cultural também influencia esse processo, muitas vezes pela propagação de mitos. Os Bancos de Leite Humanos (BLHs) são espaços de promoção, apoio e proteção ao Aleitamento Materno (AM), contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. O enfermeiro do BLH tem papel essencial na identificação e prevenção das dificuldades enfrentadas pelas nutrizes para manter a amamentação. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmica de enfermagem durante consulta do BLH em Alojamento Conjunto (ALCON). **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido durante consulta de enfermagem do BLH em ALCON, no mês de janeiro de 2025, em um hospital de alta complexidade de referência no cuidado da saúde da criança e da mulher. **Resultados:** O público-alvo dessas consultas são nutrizes com dificuldade em amamentar. A consulta de enfermagem inicia-se com uma anamnese, registrada na ficha de atendimento, contendo dados maternos e a queixa principal. Em seguida, realiza-se a inspeção das mamas e a observação da mamada, orientando a mãe e fazendo as medidas necessárias. Durante as consultas de enfermagem o diagnóstico mais prevalente foi a pega incorreta. Em seguida, são fornecidas orientações conforme as necessidades específicas, elaborando um plano terapêutico para a mãe, o bebê e acompanhante, garantindo a continuidade dos cuidados em domicílio. **Considerações Finais:** Foi perceptível a importância do BLH no seguimento da amamentação e no esclarecimento de dúvidas e incertezas favorecendo o seguimento do AM e a autonomia da nutriz.

Palavras-chave: Alojamento conjunto. Amamentação. Consulta de enfermagem.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE

CONTROLE DE INFECÇÃO E HIGIENE DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Fernandes Monteiro¹; Bianca Barcellos Rodrigues²; Dalva Eliane Antunes dos Santos³; Ester Diovana Araújo de Souza⁴; Rosane da Rosa Pereira⁵

¹²³⁴⁵Centro Universitário Leonardo da Vinci
*Autor correspondente: dalvaeas@gmail.com

AT08: Educação e Formação em Enfermagem e Saúde

Introdução: As mãos dos profissionais da área da saúde servem como principal veículo de infecções cruzadas no ambiente de assistência à saúde, sendo uma constante preocupação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). O mapa conceitual é uma metodologia ativa que pode ser usada para disseminação de estratégias de educação em saúde, sendo uma metodologia que visa apresentação de determinado conteúdo de forma resumida, com objetivo de destacar pontos relevantes de um determinado assunto. **Objetivo:** Relatar o percurso na construção de um mapa conceitual abordando conhecimentos sobre a higienização das mãos e controle de infecção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência na disciplina de Experiência Profissional: Atuação de Enfermagem na CCIH, no Curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, no primeiro semestre de 2023. O produto final foi a elaboração do mapa conceitual na plataforma online canva. Foi realizada uma revisão do tipo integrativa em livros físicos e artigos publicados as bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde AND Google Scholar, sendo selecionados 5 artigos em português e 3 livros de controle de infecção hospitalar, no período de 2018 a 2023. Foram excluídos estudos em outros idiomas, forma de resumo e data de publicação anterior à 2018. **Resultados:** O desenvolvimento do mapa conceitual foi realizado a partir de 5 etapas: escolha do tema; busca de referencial teórico a partir do tema proposto; sintetização dos resultados; elaboração gráfica do layout e socialização em grupo pela plataforma Teams. A explanação se deu no contexto da técnica, conceito, transmissão, importância, produtos utilizados, enfocando os 5 momentos para higiene das mãos. **Conclusão:** O uso do mapa conceitual foi considerado uma metodologia viável, proporcionando aos acadêmicos a consolidação da aprendizagem para apresentação oral tranquila e segura, diminuindo a ansiedade e nervosismo, assim como recurso de informação para CCIH.

Palavras-chave: Controle de infecção. Enfermagem. Lavagem das mãos. Mapas conceituais.

MAPEAMENTO DOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO, ENFERMAGEM E FARMÁCIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CENTRO- OESTE NA ÓTICA DA INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL

Emanuella França da Silva¹; Camila Demienzuck¹

¹Universidade de Brasília

*Autor correspondente: emanuellafrancas@gmail.com

AT08: Educação e Formação em Enfermagem e Saúde

Introdução: O racismo estrutural constitui determinante crítico das desigualdades em saúde no Brasil, impactando acesso e qualidade do atendimento. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (2009) ainda não provocou transformações significativas nos currículos de graduação em saúde; **Objetivo:** Mapear disciplinas que abordam questões étnico-raciais nos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição de uma Universidade Federal da região Centro-Oeste; **Metodologia:** Estudo qualitativo realizado durante agosto e setembro de 2024, com análise documental dos Projetos Pedagógicos, Diretrizes Curriculares Nacionais e ementas dos componentes curriculares. Utilizou-se o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica para levantamento das disciplinas, aplicando descritores como "raça", "etnia", "diversidade" e "racismo". Após localização dos termos nas ementas, realizou-se análise detalhada dos planos de ensino recentes; **Resultados:** A análise revelou cenário preocupante nos cursos analisados. Em Enfermagem, nenhuma disciplina obrigatória abordava questões raciais, apenas três optativas. Em Farmácia, tanto o Diurno quanto o Noturno não apresentaram disciplinas obrigatórias contemplando a temática racial. No Diurno apenas uma optativa foi confirmada como abordando relações étnico-raciais, enquanto no Noturno nenhuma. Em Nutrição, três disciplinas obrigatórias mencionam questões raciais, mas sem articulação efetiva com a prática profissional. A maioria das disciplinas com conteúdo étnico-racial é ofertada por departamentos externos, evidenciando o distanciamento dos cursos de saúde em relação à discussão racial; **Conclusões:** A formação em saúde permanece comprometida por visão biomédica que invisibiliza o racismo como determinante estrutural das desigualdades. A resistência à inclusão destes conteúdos revela negação sistemática dos marcadores sociais no processo saúde-doença. É fundamental promover reformulação curricular que reconheça o racismo como elemento estruturante das desigualdades em saúde.

Palavras-chave: Currículo. Ensino Étnico-Racial. Equidade. Inclusão. Saúde.

Agradecimentos e financiamento

Agradecemos as professoras coordenadoras do grupo 1 do PET Saúde Equidade, Dais Rocha e Soraya Fleischer, que com muito carinho nos orientaram nessa pesquisa.

MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE SAÚDE DA MULHER: CONTRIBUIÇÕES DE UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO

Gabriela Reis de Souza Pardo^{1*}; Marislei Sanches Panobianco²; Caroline Corrêa de Freitas³; Lina Domênica Mapelli⁴

¹²³⁴Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (EERP/USP)
Autor correspondente: gabitico2011@usp.br

AT08: Educação e Formação em Enfermagem em Saúde

Introdução: A experiência como aluna do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) em uma disciplina de Saúde da Mulher da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) possibilitou a elaboração de materiais didáticos complementares para aprofundar a compreensão de temas como distopias genitais, câncer de mama, câncer do colo do útero, climatério e reabilitação pós-mastectomia. Diante da complexidade desses temas, a necessidade de estratégias de ensino para potencializar a aprendizagem tornou-se indispensável. **Objetivo:** Relatar a elaboração de materiais didáticos que facilitassem o processo de aprendizagem dos discentes. Adicionalmente, aprimorar a prática docente por meio da aplicação de estratégias pedagógicas, enquanto aluna de pós-graduação. **Metodologia:** Foram elaborados resumos esquematizados e folder informativo com design visualmente atrativo, no período de agosto a novembro de 2024. Esses materiais foram estruturados para incentivar a organização cognitiva e auxiliar na memorização do conteúdo, considerando distintos estilos de aprendizagem. **Resultados:** A adequação e aproveitamento dos materiais foram avaliados por meio de feedback positivo dos discentes, que relataram maior clareza na compreensão dos temas abordados, destacando a utilidade dos materiais como reforço ao conteúdo lecionado. Além disso, demonstraram maior engajamento nas discussões em sala de aula, levando os resumos para consulta e reforço do aprendizado. Ademais, a experiência contribuiu para a prática docente nas atividades teóricas, mediante às facilidades apresentadas pelos estudantes com os materiais oferecidos. **Conclusões:** A experiência no PAE reforçou a importância da implementação de diversas táticas pedagógicas na educação em enfermagem, evidenciando a necessidade de estratégias de ensino que facilitem o estudo e a assimilação do conteúdo pelos discentes. O uso de materiais complementares favoreceu a autonomia dos discentes e potencializou a aprendizagem. Por fim, o PAE mostrou-se um ambiente essencial para o aprimoramento da prática docente de pós-graduandos, contribuindo para a qualificação do ensino na saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação em Enfermagem. Materiais de Ensino. Prática Pedagógica. Saúde da Mulher.

Agradecimentos e financiamento

As autoras agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudo e ao Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) da Universidade de São Paulo pelo apoio financeiro, que permitiu a realização deste trabalho.

NUTRIÇÃO E SUBÁREAS

A SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO TRATAMENTO DA SARCOPENIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Darlyson Renner Oliveira^{1*}; Everlândia Silva Moura Miranda²

¹Faculdade Cisne de Quixadá; ²Instituto Federal do Ceará

*Autor correspondente: darlysonrenner@gmail.com

AT10: Nutrição e subáreas

Introdução: A sarcopenia primária inerente ao processo de envelhecimento, pode ser caracterizada como uma condição em que ocorre a redução da massa, força muscular e comprometimento do desempenho físico de forma difusa e gradual. Estima-se uma taxa de prevalência de cerca de 17% em indivíduos idosos no Brasil, elevando o risco de quedas, debilidade física, redução da capacidade funcional, baixa qualidade de vida e impactos na saúde pública. **Objetivo:** Analisar as recomendações de creatina no tratamento da sarcopenia em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja a questão norteadora foi: “O consumo de creatina por idosos pode ser um coadjuvante no tratamento de sarcopenia?” As bases de dados informatizadas: Google acadêmico, PUBMED, SCIELO e Periódicos CAPES foram utilizadas para selecionar os estudos. Os termos indexados foram: "massa muscular em idosos", "idosos e sarcopenia", "sarcopenia e creatina " e "suplementação and idosos". Foram incluídos artigos completos publicados entre os anos de 2014 e 2024, artigos originais de ensaios clínicos, ensaios controlados e randomizados em idosos, sendo selecionados 10 estudos. **Resultados:** O uso da suplementação de creatina no tratamento coadjuvante da sarcopenia em idosos, independente do horário de administração, combinado com treinamento de resistência e alimentação saudável apresentaram efeitos na redução da perda da massa muscular, melhor qualidade de vida e melhor capacidade funcional em idoso quando administrado em concentrações que variaram entre 3 e 5g/dia. Todavia, a pesquisa teve como fatores limitantes, a quantidade reduzida de estudos com idosos, associação com exercícios de resistência e a carência de dados mais precisos sobre os efeitos da suplementação. **Conclusão:** A suplementação se mostra como uma alternativa promissora, entretanto, o desenvolvimento de estudos longitudinais que investiguem a suplementação de creatina para indivíduos com condições de riscos pré-existentes, além de investigações precisas sobre os efeitos na redução de quedas, hospitalizações e outros agravos associados.

Palavras-chave: Composição Corporal. Envelhecimento. Qualidade de Vida. Suplementos Nutricionais.

BENEFÍCIOS DA TERAPIA NUTRICIONAL NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sasha Ketley Lima França¹; Andressa de Oliveira Magalhães Coelho²; Everlândia Silva Moura Miranda³; Raquel Teixeira Terceiro Paim⁴

¹Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO; ² Centro Universitário Fametro– UNIFAMETRO; ³Instituto Federal do Ceará; ⁴ Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

*Autor correspondente: sasha.franca29@gmail.com

AT10: Nutrição e subáreas

Introdução: As estratégias nutricionais auxiliam na modulação dos transtornos mentais por meio da microbiota intestinal, neurotransmissores e redução da inflamação e do estresse oxidativo. **Objetivo:** revisar na literatura científica o impacto das diferentes estratégias nutricionais nos sintomas de ansiedade e depressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa que teve a seguinte questão norteadora: “Qual a importância das diferentes estratégias nutricionais na prevenção e no combate da ansiedade e da depressão?”. A partir de uma busca estruturada e abrangente, foram selecionados 13 estudos, no período de 2018 a 2024 disponíveis nas bases eletrônicas Periódico Periódicos Capes, *PubMed US National Library of Medicine* e *Lilacs*, utilizando-se os descritores: “*Depression*” OR “*Anxiety*” AND “*Food*” OR “*Diet*” AND “*Nutrition*”. Excluíram-se trabalhos nas categorias de resumos simples, resumos expandidos, trabalhos apresentados em anais de eventos, livros, dissertações e trabalhos duplicados. **Resultados:** Observou-se que a maior parte dos trabalhos apontaram que a estratégia de suplementação dos probióticos são eficientes na prevenção e tratamento da ansiedade e depressão através do eixo intestino-cérebro por meio da restauração da microbiota intestinal, que a suplementação da vitamina B6 trouxe benefícios no alívio dos sintomas de ansiedade autorrelatada e que a dieta do mediterrâneo, rica em polifenóis, e ômega 3 pode reduzir os sintomas dos transtornos de ansiedade e depressão. Em relação a vitamina D, não houve achados significativos, sendo necessário estudos com diferentes dosagens e investigação da interação com deficiência de cofatores, como magnésio e zinco, obesidade, uso de substâncias psicoativas, polimorfismos genéticos e outras variáveis. **Conclusão:** O acompanhamento multidisciplinar aliado a uma alimentação saudável e integrado a políticas públicas de acesso a alimentação saudável continua e permanente, pode auxiliar no tratamento. Destacam-se, estratégias com dietas ricas em polifenóis e ômega 3, como a dieta do mediterrâneo e a suplementação de vitamina B6 e probióticos.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Terapia Nutricional; Transtornos Mentais.

RELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Kelly Cristyna Alves Silveira¹ Everlândia Silva Moura Miranda²

¹Faculdade Cisne de Quixadá; ²Instituto Federal do Ceará

*Autor correspondente: kc31695@gmail.com

AT10: Nutrição e subáreas

Introdução: A insatisfação com a imagem corporal é um fenômeno complexo, influenciado por fatores socioculturais e midiáticos, que promovem padrões inatingíveis de beleza, impactando o comportamento alimentar e a saúde mental. **Objetivo:** Avaliar a relação entre comportamento alimentar e insatisfação com a imagem corporal em adultos, considerando fatores psicológicos e sociais. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, cuja questão norteadora foi: “Existe relação entre o comportamento alimentar, fatores psicológicos e sociais e a insatisfação corporal?”. Indexados os descritores: “Dieta restritiva”, “Fatores psicossociais”, “Imagem corporal”, “Comportamento alimentar”, “perda de peso”, nas bases de dados LILACS, BVS, MedLine, SciELO e Google Acadêmico, resultando em 606 estudos transversais, de prevalência, observacionais e populacionais, publicados 2014-2024. A seleção ocorreu em três etapas: leitura do título, resumo e na íntegra, culminando na seleção de 8 estudos. Como limitações, destaca-se a restrição a artigos apenas em língua portuguesa, o que pode ter excluído pesquisas relevantes. Além disso, a qualidade metodológica dos estudos não foi analisada de forma sistemática, o que pode ter impactado a heterogeneidade dos achados. **Resultados:** A insatisfação, distorção da imagem corporal e superestimação do peso, estão associadas a comportamentos alimentares inadequados mais prevalentes em mulheres. A interação social desempenha um papel relevante, considerando a necessidade de pertencimento e a comparação com padrões idealizados alterando hábitos alimentares. Fatores psicológicos como transtornos de ansiedade e depressão podem desencadear ou serem agravados por padrões alimentares disfuncionais. Há uma lacuna na literatura sobre como questões de gênero, classe social, etnia e orientação sexual modulam essa relação. **Conclusão:** As práticas alimentares inadequadas decorrentes da insatisfação corporal podem levar ao desenvolvimento de transtornos alimentares, doenças crônicas e comprometimento da saúde mental. Recomenda-se formulação de políticas públicas que promovam educação alimentar, assistência psicossocial e a valorização da diversidade corporal, considerando especificidades culturais e socioeconômicas para garantir acessibilidade e efetividade na promoção da saúde.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Dieta restritiva. Imagem corporal. Insatisfação corporal.

SEGURANÇA DO PACIENTE E CONTROLE DE INFECÇÕES

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA *IN VITRO* DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *EUGENIA PUNICIFOLIA* CONTRA CEPAS DE *CANDIDA SSP*.

Victor Oliveira Silva¹; Bruno Duarte Silva de Freitas²; Laylla Rosa de Oliveira Marques³; Amanda de Oliveira Souza³; Fernando Campos Pimentel³

¹UNIASELVI/Universidade; ²Universidade de Iporá/UNIPORÁ; ³IF Goiano-Câmpus Rio Verde; IF Goiano-Câmpus Rio Verde; ³IF Goiano-Câmpus Rio Verde

*Autor correspondente: oliveirasilvav569@gmail.com

AT12: Segurança do Paciente e Controle de Infecções

Introdução: A candidíase é uma infecção provocada por leveduras do gênero *Candida*, para seu tratamento emprega antifúngicos sintéticos que possuem efeitos adversos a saúde. **Objetivo:** Este estudo investigou a composição química e atividade antifúngica do óleo essencial obtido das folhas de *Eugenia puniceifolia* (OE-FEP) contra cepas de *Candida spp*, buscando novas substâncias naturais no tratamento da candidíase com menos efeitos adversos. **Metodologia:** A identificação química obtida por cromatografia gasosa e a atividade antifúngica verificada contra cepas de *Candida albicans*, *C. guilliermondii*, *C. Krusei* e *C. Parapsilosis* pela técnica de difusão em meio sólido pela concentração mínima inibitória-CIM, as soluções do OE-FEP foram preparadas com 0,4 mL do óleo, 0,04 mL de Tween 80 e água destilada estéril até 5 mL, agitadas, obtendo-se uma solução a 72 µg/ML, sendo realizadas diluições seriadas para concentrações de 36 - 2,25 µg/mL, com aplicação de 50 µL da solução em cavidades de 6 mm feitas em placas de Petri contendo suspensão fúngica e ágar. As placas foram incubadas a 35 °C por 24 a 48 horas. Realizaram-se também controles de viabilidade das leveduras e de sensibilidade ao Tween 80 e ao cetoconazol (50 µg/mL). **Resultados:** OE-FEP apresentou como principal composto o sesquiterpeno espatulenol (32,46%), atua interferindo em processos enzimáticos da síntese da parede celular fúngica. Demonstrou atividade antifúngica contra todas as cepas de *Candida* testadas, com efeito dose-dependente: quanto maior a concentração, maior a inibição do crescimento fúngico. Na concentração de 36 µg/mL, o efeito foi estatisticamente semelhante ao do antifúngico cetoconazol. Melhores resultados foram observados contra *C. guilliermondii* e *C. krusei*, onde a menor concentração 2,25 µg/mL inibiu mais de 65% do crescimento. **Conclusão:** Em suma, é o primeiro estudo a relatar a atividade antifúngica do OE-FEP contra cepas de *Candida*, ampliando o conhecimento sobre o potencial terapêutico dessa espécie vegetal.

Palavras-chave: Metabólitos especiais. Sesquiterpenos. Candidíase.

Agradecimentos e financiamento

CAPES, PROAP, FAPEG.

COMUNICAÇÃO SEGURA NO USO DE MEDICAMENTOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Daniela Alves de Araujo¹; Djanira Soares do Amaral Mendes²; Natane Moreira de Carvalho³; Guilherme Augusto Ferreira da Costa⁴; Patrícia Peres de Oliveira⁵; Juliana Ferreira da Silva⁶; Lídia Trindade de Castro Silva⁷; Deborah Franscielle da Fonseca⁸

¹Faculdade de Pará de Minas, MG; ²Faculdade de Pará de Minas, MG; ³Universidade Federal de São João del Rei, MG; ⁴Faculdade de Pará de Minas, MG; ⁵Universidade Federal de São João del Rei, MG; ⁶Faculdade UNA Divinópolis; ⁷Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, MG; ⁸Universidade Federal de São João del Rei, MG

*Autor correspondente: deborahfonseca2014@gmail.com

AT12: Segurança do Paciente e Controle de Infecções

Introdução: Os erros de medicação são frequentes e afetam todas as etapas do processo terapêutico, atingindo um em cada 30 pacientes durante a assistência à saúde, muitas vezes resultando em danos graves ou potencialmente fatais, dentre seus fatores contribuintes destaca-se a comunicação inadequada. Desta forma, é imperativo a comunicação efetiva seja um determinante para a segurança do paciente (SP). **Objetivo:** sistematizar e analisar criticamente as recomendações da literatura para promover a cultura de comunicação segura pela equipe de enfermagem no uso de medicamentos. **Metodologia:** revisão integrativa, realizada nas bases PUBMED, SciELO e LILACS, nos meses de março/abril de 2024, com inclusão de estudos completos, em todos os idiomas e sem limite temporal, para alcançar a compreensão completa do tema, sendo excluídos aqueles que não sintetizam a comunicação efetiva e seu impacto na administração de medicamentos, editoriais e relatos de caso. A avaliação da qualidade dos estudos foi feita a partir do *Instituto Joanna Briggs*. **Resultados:** Doze estudos foram selecionados, a maioria do tipo descritivo (83,33%), com maiores publicações pela Austrália (33,3%) e Brasil (25%). Com base no consenso entre os estudos, foram sintetizadas cinco recomendações: 1) educar/estimular a equipe para o uso da comunicação efetiva de forma oportuna, precisa, completa, sem ambiguidade e que seja compreendida pelo receptor; 2) melhorar a percepção da equipe quanto à importância de comunicar incidentes relacionados aos erros de medicação/comunicação; 3) estimular a equipe a participar de análises/discussões sobre os incidentes; 4) estabelecer comunicação clara, concisa, completa, uniforme e equânime com pacientes/familiares; 5) educar/envolver pacientes/familiares na SP. Vale ressaltar que, é fundamental considerar a aplicabilidade dessas recomendações em contextos com recursos limitados ou culturas organizacionais distintas, levando em conta fatores estruturais, econômicos e socioculturais para efetiva viabilização. **Conclusão:** A promoção da cultura de comunicação segura pela equipe de enfermagem no uso de medicamentos ocorre quando há o comprometimento do serviço de saúde, sendo necessárias estratégias gerenciais, institucionais e multiprofissionais conjuntas, a fim de superar barreiras infraestruturais e eticossociais. Nesta perspectiva o papel da equipe de enfermagem, enquanto última barreira de proteção ou risco ao paciente, deve ser embasar suas práticas assistenciais em evidências sólidas, educar e envolver pacientes/familiares no próprio processo de segurança.

Palavras-chave: Comunicação. Cultura de segurança. Enfermagem. Erros de medicação. Segurança do paciente.

ÉTICA E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE

O TOQUE HUMANO NA ENFERMAGEM: O CUIDADO ALÉM DA TÉCNICA

Giovanna Silva Rodrigues; Vinicius Zanata

Universidade São Judas Tadeu

*Autor correspondente: zanatavini@gmail.com

AT01: Ética e Cuidado na Humanização

Introdução: A ética e humanização são pilares fundamentais no cuidado em Enfermagem, refletindo a essência da profissão, que integra competência técnica e sensibilidade humana. Elas se manifestam em práticas como escuta ativa, respeito à autonomia do paciente e atenção às suas necessidades físicas, emocionais e culturais. A assistência humanizada vai além da administração de medicamentos, incluindo a explicação de procedimentos, acolhimento de preocupações e adaptação do atendimento às particularidades individuais, como crenças e contexto socioeconômico. No entanto, tais práticas essenciais enfrentam desafios como a rotina hospitalar intensa e a pressão por resultados quantitativos, que podem relegar a humanização a segundo plano. **Objetivo:** Analisar a importância da ética e da humanização no cuidado de enfermagem, considerando desafios como sobrecarga de trabalho, escassez de recursos e disparidades étnico-sociais. **Metodologia:** Estudo baseado em revisão bibliográfica de sete artigos e publicações da saúde, entre 2017 e 2023, das bases SciELO e PubMed, com foco em abordagens teóricas sobre o atendimento humanizado e ética no cuidado. **Resultados:** As práticas empáticas do cuidado estão em constante evolução, impulsionadas por avanços tecnológicos, sobrecarga dos profissionais de enfermagem e paradigmas étnico-sociais. Observa-se crescente valorização de abordagens individualizadas, com foco na escuta ativa, empatia e personalização. Mais do que conhecimento técnico, a assistência exige sensibilidade e compreensão da realidade social, econômica e cultural do paciente. Raça, classe e gênero influenciam diretamente a forma como o cuidado é oferecido e recebido, exigindo uma postura crítica e inclusiva. **Conclusão:** A humanização nem sempre é alcançada. A falta de recursos e desvalorização dos profissionais, reforçam a necessidade de mudanças estruturais no sistema de saúde para garantir um atendimento integral e digno aos pacientes. Tais mudanças podem incluir maior investimento público, valorização salarial, revisão de jornadas de trabalho e inclusão de disciplinas sobre uma abordagem centrada no paciente e inclusão da equidade nos currículos. É imprescindível que gestores adotem estratégias de apoio emocional e capacitação contínua das equipes, promovendo ambientes de trabalho mais justos, colaborativos e centrados na dignidade do paciente.

Palavras-chave: Assistência. Ética. Humanização. Saúde. Sobrecarga.

PSICOLOGIA E SUBÁREAS

IMPACTOS DO USO DE ÁLCOOL E TABACO NA GESTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Denise da Silva Oliveira¹

Universidade Federal de Rondônia/Programa de Pós-graduação em Psicologia

*Autor correspondente: enfadeniseoliveira@gmail.com

AT15: Psicologia e Subáreas

Introdução: O consumo de tabaco e álcool durante a gestação está relacionado a fatores cognitivos e comportamentais, frequentemente desencadeados por estresse, conflitos ou festas. Os efeitos do álcool e do tabaco variam conforme a fase gestacional, sendo o primeiro trimestre o mais crítico para malformações e comprometimento do neurodesenvolvimento. Estudos indicam que é recomendada a abstinência total dessas substâncias durante a gravidez. O álcool pode causar Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), com retardo de crescimento e disfunções neurológicas, afetando de 1% a 5% das crianças em países desenvolvidos. O tabaco expõe o feto a substâncias tóxicas, aumentando o risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer e complicações neonatais. **Objetivo:** Este estudo analisou os impactos do consumo de álcool e tabaco durante a gestação na saúde materno-fetal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória e qualitativa, com publicações dos últimos cinco anos. Foram selecionados 12 artigos com base em critérios de inclusão, priorizando periódicos indexados e revisados por pares, em bases como PubMed, SciELO, Lilacs e Google Acadêmico. **Resultado:** A revisão mostrou que o consumo de álcool e tabaco durante a gestação está fortemente associado a complicações neonatais e à falta de educação em saúde adequada. As condições sociais, econômicas e culturais também influenciam a perpetuação desses comportamentos. A educação em saúde para mulheres é essencial para promover uma gestação saudável e uma infância mais promissora. **Conclusões:** Políticas públicas de saúde devem priorizar ações educativas e preventivas, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde, para reduzir os riscos associados ao consumo de álcool e tabaco na gestação. A educação em saúde é crucial para garantir uma gravidez saudável e decisões informadas sobre os cuidados materno-fetais. Pesquisas têm destacado a relação entre a educação em saúde insuficiente e o comportamento das gestantes em relação aos cuidados com sua saúde e a do feto.

Palavras-chave: Álcool. Saúde Materno-Infantil. Tabaco.

SERÁ TRAUMA, A ESPERA? EXPERIÊNCIAS DE PACIENTES COM A ESPERA PELA TRANSFERÊNCIA PARA CIRURGIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Anáira Gisser de Sousa Ribeiro^{1*}; Mariléia Chaves Andrade²; Cristiano Leonardo de Oliveira Dias³

¹²³Universidade Estadual de Montes Claros

*Autor correspondente: anairagisser@gmail.com

AT15: Psicologia e subáreas

Introdução: Pacientes com fraturas ósseas que necessitam de cirurgia traumato-ortopédica no SUS podem enfrentar um período de hospitalização enquanto aguardam transferência para hospitais de maior complexidade afim de se submeterem ao procedimento. Essa espera, que pode durar horas, dias ou semanas, é vivenciada de maneira singular por cada indivíduo. **Objetivo:** Compreender o significado atribuído por pessoas à espera, durante a hospitalização, pela transferência para cirurgia traumato-ortopédica. **Metodologia:** O estudo foi realizado em um hospital público do norte de Minas Gerais, utilizando o método clínico-qualitativo. A coleta de dados se deu por entrevistas semidirigidas, gravadas, transcritas e analisadas com base na análise de conteúdo clínico-qualitativa. Os dados foram discutidos à luz da Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar. **Resultados e Discussão:** Participaram 19 pessoas, sendo 14 homens e 5 mulheres, com idade média de 41 anos. A maioria era casada, com filhos, trabalhadora rural e sem Ensino Fundamental completo. As fraturas ocorreram principalmente por sinistros de trânsito. Quatro categorias temáticas foram construídas: a primeira, Sob o impacto da fratura, revelou choque e insegurança diante do diagnóstico e da internação para a espera e posterior cirurgia. A segunda, Da angústia à resignação, mostrou que a espera imprevisível gerou ansiedade, frustração, impotência e aceitação passiva. A terceira, Convivendo com uma incógnita, apontou o desconhecimento sobre o procedimento cirúrgico como um intensificador do sofrimento, evidenciando falhas na comunicação. A quarta, Vínculos em confinamento, destacou o apoio social como estratégia de enfrentamento. **Conclusão:** A espera hospitalar, além das limitações físicas, configurou-se como uma experiência de aprisionamento, em que a transferência e a cirurgia simbolizaram a possibilidade de retomada da vida. O estudo inova ao identificar e descrever fases psicológicas dessa espera e ao destacar o impacto da comunicação deficiente. Como contribuição, sugere medidas para mitigar o sofrimento e promover um cuidado mais humanizado no SUS.

Palavras-chave: Listas de Espera. Procedimentos Ortopédicos. Hospitalização.

Agradecimentos e financiamento (Opcional)

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de pós-graduação strictu sensu, que foi fundamental para a realização deste trabalho.

ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA E ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO EXTRAMUROS: AMPLIANDO O ACESSO À VACINAÇÃO NO SUS

Deborah Franscielle da Fonseca¹; Juliana Ferreira da Silva²; Francisco dos Santos de Sá³; Tércio de Faria Leão⁴; Érika Camargos Ferreira⁵

¹Universidade Federal de São João del Rei, MG; ^{2,3,4,5}Prefeitura Municipal de Divinópolis

*Autor correspondente: deborahfonseca2014@gmail.com

AT16: Enfermagem na Saúde Coletiva e Enfrentamento de Epidemias

Introdução. O Programa Nacional de Imunizações representa, desde a sua criação em 1973, um avanço para a saúde pública no Brasil, por meio do controle de doenças preveníveis por vacinas. No município de Divinópolis/MG, a Central de Imunização atua como centro de referência em imunização, junto à Vigilância Epidemiológica. Considerando a sobrecarga de trabalho e alta demanda de serviços nas unidades de Atenção Primária a Saúde no município, e ainda, as baixas coberturas vacinais na população de cerca de 240 mil habitantes foi criada em setembro de 2022, uma equipe de vacinação itinerante, que realiza ações extramuros. **Objetivo.** Ampliar a cobertura vacinal no município de Divinópolis/MG, por meio da atuação de uma equipe itinerante de vacinação extramuros. **Metodologia.** A equipe de vacinação itinerante é composta por profissionais com contrato de trabalho temporário, com calendário próprio de atividades. O agendamento das ações de vacinação é realizado mediante contato prévio para definição de datas e horários e estimativa da população a ser vacinada. Os imunobiológicos e insumos são fornecidos pela rede pública local, e para deslocamento se utiliza um veículo credenciado, as doses aplicadas são registradas em prontuário eletrônico PEC e-SUS e nos cartões físicos. **Resultados.** Desde o início da atuação foram aplicadas cerca de 100 mil doses dentre as vacinas de rotina do Calendário Nacional de Vacinação, intensificação da Vacinação contra COVID-19 e contra Influenza e demais campanhas de vacinação. Nas campanhas nacionais de vacinação contra Poliomielite, sendo a última em 2023, a equipe Itinerante de Vacinação atuou na busca ativa do público-alvo em domicílio nos bairros periféricos, nas escolas e espaços comunitários, atingindo 82,53% de cobertura vacinal, acima da média nacional. Na campanha de vacinação contra Meningite C, a equipe percorreu instituições de saúde e de longa permanência, instituições de ensino, presídios e unidades socioeducativas, levando o município ao destaque na macrorregião de saúde, em razão do número de doses aplicadas no público-alvo da campanha. **Conclusões.** A equipe itinerante de vacinação extramuros é um projeto pioneiro no município e constitui estratégia importante para aumento das coberturas vacinais, uma vez que atua na busca ativa de faltosos e beneficia a população por meio da vacinação *in loco*.

Palavras-chave: Cobertura vacinal. Estratégias de saúde. Vacinas

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS

Kamille Aimeé Santiago da Silva

Universidade Nilton Lins
Autor correspondente: kamilleaimee@gmail.com

AT16: Enfermagem na Saúde Coletiva e Enfrentamento de Epidemias

Introdução: Epidemias e pandemias representam desafios globais para a saúde pública, demandando respostas rápidas e eficientes. A enfermagem, com sua ampla presença e proximidade com os pacientes, assume papel essencial na prevenção, assistência e controle de doenças. Durante a pandemia de COVID-19, os enfermeiros enfrentaram uma sobrecarga de trabalho sem precedentes, agravada por condições laborais precárias e recursos insuficientes. Nesse cenário, destacaram-se pelo desenvolvimento de estratégias educativas e adaptativas, como campanhas de conscientização e reorganização de fluxos assistenciais, que contribuíram para a proteção coletiva. No Brasil, a vulnerabilidade do sistema de saúde e as desigualdades sociais evidenciam a importância de estudar a atuação desses profissionais nesse contexto específico. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem no enfrentamento de epidemias, com ênfase nos desafios e estratégias aplicadas no contexto brasileiro, considerando as particularidades do sistema de saúde e as lições aprendidas que podem ser aplicadas globalmente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO e PubMed, abrangendo artigos publicados entre 2020 e 2023. Foram incluídos estudos qualitativos, quantitativos e revisões sistemáticas que abordassem a atuação da enfermagem em pandemias, com destaque para o contexto brasileiro. A relevância foi avaliada pelo impacto e aplicabilidade das estratégias descritas. **Resultados:** Os estudos apontaram que enfermeiros enfrentaram altos níveis de exaustão física e emocional, agravados por desigualdades regionais e falta de suporte governamental. Entretanto, práticas inovadoras, como telemonitoramento e campanhas educativas, ampliaram a assistência, apesar de enfrentarem resistência e limitações financeiras. A colaboração interdisciplinar emergiu como essencial para superar os desafios. **Conclusões:** A enfermagem é crucial no enfrentamento de epidemias, mas é necessário investir em políticas públicas que promovam condições dignas de trabalho, capacitação contínua e tecnologias acessíveis. Esses esforços podem fortalecer o sistema de saúde para futuras crises.

Palavras-chave: Enfermagem. Pandemias. Saúde.

PREVALÊNCIA DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME OU GRAVIDADE COMPARADA À DENGUE CLÁSSICA EM MINAS GERAIS, ENTRE 2022 E 2024.

Ian Vieira Lima Amora de Souza*, Joselany Afio Caetano

*Autor correspondente: ianvieira5991@gmail.com

AT16: Enfermagem na Saúde Coletiva e Enfrentamento de Epidemias

Objetivo: descrever prevalência dos casos de dengue em Minas Gerais, perfil sociodemográfico e clínico, a partir de dados do DATASUS entre 2022 e 2024. **Metodologia:** estudo descritivo, quantitativo, pesquisa bibliográfica a partir de dados secundários de casos de dengue notificados no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) no Estado de Minas Gerais, entre 2022 e 2024. Foi utilizada estatística descritiva univariada, sendo aceitos IC 95,0% e p-valor < 0,05. **Resultados:** São 975.983 com dengue clássica, e os 10.496 com sinais de alarme. Entre os casos com sinais de alarme ou gravidade, destacam-se as características: sexo feminino (OR: 1,1611, IC 95% (1,1286-1,1945), p-valor: < 0,000) mais prevalente; faixa etária entre 20 e 39 anos (OR: 1,0931, IC 95% (1,0283-1,1619), p-valor: 0,004); ensino médio (OR: 0,6695, IC95% (0,5346-0,8384), p-valor: 0,000); critério de confirmação clínico epidemiológico (OR: 0,5525, IC 95% (0,5367-0,5688), p-valor: <0,000) se comparado ao laboratorial; cura foi maior que óbitos por outras doenças (OR: 0,0208, IC 95% (0,0166-0,0261), p-valor: < 0,000). Já a dengue clássica apresentou: sorologia IgM (OR: 0,6036, IC 95% (0,5557-0,6555), p-valor: <0,000); sorotipo DENV 1 (OR: 0,3697, IC 95% (0,2459-0,5559), p-valor: < 0,000); seguido do sorotipo DENV 2 (OR: 0,6460, IC 95% (0,4223-0,9883), p-valor: 0,04); hospitalizações por dengue clássica superaram com sinais de alarme ou gravidade, (OR: 60,0442, IC 95% (58,0362-62,1217), p-valor: < 0,000). **Conclusões:** Neste trabalho, é possível compreender como a circulação viral na comunidade é responsável pelos índices de prevalência de casos clássicos, com sinais de alarme ou de gravidade desta endemia.

Palavras-chave: Aedes. Dengue Grave. Doenças Endêmicas. Notificação de Doenças. Sorologia.

FISIOTERAPIA E SUBÁREAS

O PAPEL DO FISIOTERAPEU NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

Thamires Bezerra Bispo

Prefeitura Municipal do Juazeiro do Norte

*Autor correspondente: thamiresbbispo@hotmail.com

AT17: Fisioterapia e subáreas

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por coordenar o cuidado e promover a saúde de forma integral e contínua. A inserção do fisioterapeuta nesse nível tem ampliado a resolutividade das ações, contribuindo com atividades preventivas, educativas e terapêuticas voltadas à funcionalidade e qualidade de vida da população.

Objetivo: Refletir sobre o papel do fisioterapeuta na APS, destacando sua contribuição para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da atenção integral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com consulta a artigos científicos nas bases SciELO, LILACS e BVS, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde, publicados entre 2015 e 2024. Utilizaram-se os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Fisioterapia” e “Promoção da Saúde”. **Resultados:** Os resultados apontam que o fisioterapeuta atua de forma integrada à equipe multiprofissional, participando de ações clínicas, visitas domiciliares, grupos terapêuticos e educação em saúde. Sua presença contribui para o manejo precoce de agravos, evitando encaminhamentos desnecessários e promovendo maior vínculo com a comunidade. Apesar disso, ainda existem desafios relacionados à valorização e inserção efetiva desse profissional nas equipes. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia na APS fortalece os princípios do SUS, como a universalidade, a equidade e a integralidade. Sua atuação territorializada e centrada na realidade dos usuários permite um cuidado mais próximo, humanizado e eficiente, promovendo saúde, prevenindo incapacidades e reduzindo desigualdades no acesso aos serviços.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Promoção da Saúde

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE INDÍGENA DO CEARÁ E SEUS DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Susana Beatriz de Souza Pena¹

¹Docente na Faculdade IDE e na Unieducacional/Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR)

*Autor correspondente: susana.pena@hotmail.com

AT18: Enfermagem na Atenção Primária

Introdução: A enfermagem tem sido profissão protagonista dentro do sistema único de saúde (SUS), inclusive em garantir a assistência em saúde aos povos indígenas. **Objetivo:** Relatar a experiência na saúde indígena do Ceará e seus desafios. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da profissional contratada pelo distrito sanitário especial indígena (DSEI). Tal experiência ocorreu no Ceará, no período de abril a outubro de 2024. **Resultados:** A política nacional da atenção à saúde dos povos indígenas (PNASPI) integra a política nacional de saúde, prevista na lei orgânica de saúde e na constituição federal, reconhecendo as diferenças étnicas e os direitos culturais indígenas. Atualmente, o DSEI Ceará conta com uma extensão territorial de 15.084 km², possui uma população cadastrada no SIASI de 38.306 mil indígenas, destes, 27.344 presentes e 10.962 ausentes no território; 14 etnias, está organizado em 09 polos bases e 01 unidade casa de apoio a saúde de índio (CASAI), abrange 17 municípios, 105 aldeias indígenas, localizados no estado Ceará, região nordeste do Brasil, e executa suas ações em todas as aldeias por meio de transporte terrestre. A enfermagem atua em diversos núcleos, tanto na gestão como na assistência em saúde, dentro das aldeias indígenas. Os desafios são numerosos em sensibilizar a população sobre: métodos contraceptivos; testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis, uso de preservativos, parceiro fixo; consulta contínua do hipertenso, alimentação saudável, calendário vacinal atualizado; prática de atividade física, resgate da medicina natural (práticas tradicionais/medicina indígena/ervas medicinais). **Conclusões:** São muitos os desafios enfrentados para implementar a saúde indígena dentro das aldeias. O ser enfermeiro em áreas indígenas vai muito além do saber científico, pois exige liderança e habilidades de comunicação, diante dos conflitos locais. Além da articulação política com os municípios, para facilitar o processo de matriciamento dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestão em Saúde. Povos Indígenas.

BARREIRAS ENCONTRADAS PELOS HOMENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tatiane Vilas Boas da Pinha^{1*}; Suzana Aparecida Tardivo Tavares Azevedo²; Biatriz Oliveira Sabino³; Mayara Menechini Mazotto⁴; Isabela Martins de Moraes de Freitas⁵; Diogo Francisco Cardozo⁶; Vivian Martins Gomes⁷; Fernanda Rabelo dos Santos⁸

¹²³⁵⁶⁷⁸Secretaria Municipal de Saúde/Residente do Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade; ⁴Secretaria Municipal de Saúde/Enfermeira da SMS- Rio de Janeiro;
*Autor correspondente: Taiane Villas Bôas da Pinha tatianeane@gmail.com

AT18: Enfermagem na Atenção Primária

Introdução: Nos últimos anos, o interesse pela saúde masculina aumentou devido à maior morbimortalidade entre os homens, com destaque para distúrbios circulatórios, digestivos, lesões e neoplasias. Devido a isso, diversas políticas de saúde voltadas para a saúde do homem foram criadas, com a intenção de aproximar o homem dos serviços de saúde. **Objetivo:** identificar na literatura nacional estudos publicados entre os anos de 2017 a 2024, sobre as barreiras enfrentadas pelos homens para o acesso à atenção básica; sugerir como o enfermeiro e os demais profissionais podem facilitar o acesso dos homens na atenção básica. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde, estudos publicados entre os anos de 2017 e 2024, em português, que abordassem as barreiras enfrentadas por homens no acesso à atenção básica. Excluíram-se estudos com profissionais de saúde como participantes, sem descrição detalhada ou fora do contexto nacional. **Resultados:** As buscas dos descritores resultaram em 10 artigos, que se enquadraram nos critérios pré-estabelecidos e foram analisados. As barreiras descritas pelos participantes para acesso foram horário de atendimento em 60% (6) dos estudos, tempo de espera para a realização da consulta 50% (5), motivos de trabalho 50% (5), dificuldade para conseguir consulta 30% (3) e os serviços de saúde não está preparado para o atendimento da população masculina 30% (3). O enfermeiro na Atenção Básica é fundamental para facilitar o acesso dos homens à saúde, atuando na educação em saúde, ajudando a desconstruir estigmas culturais relacionados à masculinidade e ao cuidado; acolhimento humanizado, criação de vínculos e propõe estratégias específicas que rompem barreiras culturais e estruturais. **Considerações finais:** Para que essa realidade seja modificada, são necessárias medidas que derrubem as barreiras encontradas pelos homens na atenção primária relacionadas ao acesso da população masculina aos serviços de saúde, fortalecendo o vínculo.

Palavras-chave: Atenção básica à Saúde. Cooperação do Paciente. Saúde do Homem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAR USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Pyhettra Gheorghia da Silva Santana Melo^{1*}; Fabiana Venancio Santana Silva²

Enfermeira Residente em Atenção Básica e Saúde da Família/ Universidade Federal de Pernambuco

*Autor correspondente: pyhettra@hotmail.com

AT18: Enfermagem na Atenção Primária

Introdução: A sala de espera da Unidade Básica de Saúde (UBS) pode ser considerada além do que um simples espaço de espera, sendo uma oportunidade viável para compartilhar conhecimento e incentivar hábitos saudáveis. Enquanto aguardam o atendimento, os usuários estão abertos a novas informações, o que torna esse momento ideal para ações educativas com foco na ampliação do acesso à informação, favorecendo mudanças de comportamento. **Objetivo:** Descrever estratégias de educação em saúde aplicadas na sala de espera de uma UBS, ampliando o conhecimento dos usuários sobre prevenção e cuidados. **Metodologia:** Relato de experiência desenvolvido em uma UBS, onde foram realizadas cinco sessões educativas ao longo de dois meses, entre novembro e dezembro de 2024, com duração média de 20 minutos cada. Os temas abordados incluíram prevenção de doenças crônicas, saúde da mulher, saúde mental e promoção do estilo de vida saudável. As atividades foram conduzidas por profissionais da saúde por meio de rodas de conversa e materiais dinâmicos. A avaliação foi realizada através de relatos espontâneos dos participantes. **Resultados:** Observou-se adesão considerável dos usuários, com participação ativa e questionamentos sobre os temas discutidos, além de esclarecimentos sobre sintomas iniciais de doenças crônicas e estratégias para lidar com a ansiedade no dia a dia. Os relatos indicaram compreensão e interesse na adesão a práticas saudáveis, além do fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. Alguns desafios foram observados, como por exemplo o desinteresse inicial de alguns participantes, sendo minimizado com abordagens mais dinâmicas e interativas. **Conclusão:** A educação em saúde na sala de espera demonstrou ser uma ferramenta eficaz para engajar os usuários e promover o autocuidado. Para sua reprodução em outras UBS, recomenda-se a utilização de estratégias interativas e adaptação dos temas conforme as necessidades locais, garantindo a participação ativa da comunidade no processo educativo.

Palavras-chave: Atenção primária. Estratégia Saúde da Família. Promoção da saúde.

FATORES RESULTANTES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Raimundo Alves de Souza^{1*}

¹AIHM – Academy of Integrative Health & Medicine. 6919 La Jolla Blvd, La Jolla, CA 92037, USA

*Autor correspondente: alvessouza51@yahoo.com.br

AT18: Enfermagem na Atenção Primária

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) como fator de risco comprometedor do Sistema Cardiovascular (SC), nas duas últimas décadas, priorizou a Equipe de Enfermagem (EE), seja o clínico ou multiprofissional, realizar várias mudanças nas rotinas protocolares, embora haja dificuldades na total implementação dos serviços assistenciais na saúde primária. **Objetivo:** Destacar a importância da Equipe de Enfermagem no atendimento aos pacientes com implicações no Sistema Cardiovascular, em função do DM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo e exploratório, além do preconizado pelo procedimento de revisão bibliográfica, em obras publicadas nos periódicos e indexados em Bases Acadêmicas: LILACS, EBSCO e SciELO, tendo como corte temporal o período de 2018 a 2023, apesar de estudos dos últimos 5 anos não invalidando estudos anteriores. Foram consultados um total de 183 artigos, além de análise e seleção de 73 artigos no Site Institucional do Ministério da Saúde/DATASUS, e da consulta seletiva de 15 artigos na base de dados da FIOCRUZ. **Resultados:** A epidemiologia da DM é resultante de padrões culturais que interfere sensivelmente no aumento da Síndrome Metabólica e o dimensionamento da EE com ações que vão desde a Educação e Orientação em Saúde até o monitoramento em Emergências Cardiológicas, pois adequa as necessidades dos pacientes e da instituição. Não obstante, existem estudos registrando alterações dos miócitos em 75%, significando que estes são os causadores de mortalidades por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. **Conclusões:** Na atualidade, o paciente acometido pelo DM conta com o autocuidado assistencial primário pela EE. Percebe-se que, pela magnitude do DM por ser impactante, existem diversas Terapias Complementares à disposição no Sistema Único de Saúde (SUS), embora de forma tímida, mas que carece de intervenções mais comprometidas de gestores, bem como a especialização da EE. Conclui-se, destacando o importantíssimo papel da EE na promoção da Educação em Saúde com o objetivo de priorizar a vida e o bem-estar dos pacientes portadores de DM.

Palavras-chave: Doença crônica. Enfermagem. Sistema cardiovascular.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONDUÇÃO DE GRUPOS DE GESTANTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Fabiana Venancio Santana Silva¹; Pyhettra Gheorghia da Silva Santana Melo²

¹Enfermeira residente em Atenção Básica e Saúde da Família/Universidade Federal de Pernambuco/; ²Enfermeira residente em Atenção Básica e Saúde da Família/Universidade Federal de Pernambuco

*Autor correspondente: fabiana.venancio@ufpe.br

AT18: Enfermagem na Atenção Primária

Introdução: A educação em saúde, no âmbito do pré-natal, oferece a oportunidade de promover interação e compartilhamento do aprendizado, proporcionados pelo enfermeiro, sendo este o agente facilitador nesse processo. O contato contínuo possibilita ao profissional personalizar a educação de acordo com as necessidades do indivíduo e criar um ambiente de aprendizado propício, enquanto fornece tranquilidade sobre as emoções relativas à gravidez. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras residentes no processo de organização e execução de grupos de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que surge do campo de vivência da prática profissional no Programa de Residência em Atenção Primária. O estudo foi elaborado no período de abril a dezembro de 2024 em uma UBS do Município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. Os encontros ocorreram mensalmente com participação das gestantes acompanhadas na UBS. Foram abordados temas como: nutrição, infecção no trato urinário, importância do pré-natal, aleitamento materno e questões relacionadas à saúde mental. As atividades foram desenvolvidas de forma participativa, utilizando rodas de conversa, materiais educativos (folders, cartazes de modo bem ilustrado, linguagem simples e clara) e, dinâmicas de grupo para promover maior interação. **Resultados:** A participação das gestantes e seus acompanhantes nos grupos, proporcionou um espaço para esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de experiências, gerando um fortalecimento de vínculo entre os comunitários e a equipe de saúde. Foi observado uma melhora na adesão ao pré-natal e na compreensão sobre o processo gestacional e os cuidados com o bebê. **Conclusão:** A condução de grupos de gestantes por enfermeiros na UBS é uma abordagem efetiva na promoção da saúde materno-infantil. Essas atividades favoreceram a aproximação com o território promovendo uma assistência de enfermagem mais humanizada.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Educação em saúde. Enfermagem em saúde pública.

SAÚDE PÚBLICA E SUBÁREAS

CAMPANHA SOCIAL DE DONATIVOS EM PROL DA VULNERABILIDADE ENCONTRADA NAS ALDEIAS DA ETNIA PITAGUARY: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Susana Beatriz de Souza Pena¹

¹Docente na Faculdade IDE e na Unieducacional/Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR);

*Autor correspondente: susana.pena@hotmail.com

AT20: Saúde pública e subáreas

Introdução: No Ceará foram reconhecidas 16 etnias, dentre elas a etnia Pitaguary é de aproximadamente 4.451 indígenas que residem nos municípios de Maracanaú e Pacatuba, região metropolitana de Fortaleza/CE. Fazem parte as aldeias do: Santo Antônio, Olho D'Água, Horto, Monguba e aldeia Central. A assistência a esses povos indígenas se dá pela Política Nacional da Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) junto a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), bem como apoio das prefeituras de Maracanaú e Pacatuba. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na assistência ao Povo Pitaguary quanto a análise da vulnerabilidade social encontrada e iniciativa de campanha social para doações de cestas básicas. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da profissional contratada, temporariamente, pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI). Tal experiência ocorreu no Ceará, no período de abril a julho de 2024. **Resultados:** A territorialização da presente profissional ocorreu nos meses de abril e maio, período em que foram analisadas as famílias com situações de maior vulnerabilidade social. Nos meses de maio e junho, foram iniciadas as campanhas em redes sociais para levantamento tanto de finanças quanto de doações de quilos de alimentos não perecíveis. Foram 55 cestas básicas, no total, com 15 itens, cada. No mês de julho foram feitas as doações, aos quais, 55 famílias foram contempladas. **Conclusões:** São diversas as precárias condições encontradas, desde a carência de moradia digna; desemprego associada a falta de oportunidades, bem como a insuficiência de capacitação técnica (cursos profissionalizantes); renda financeira insuficiente em detrimento do número de integrantes familiares numa casa; insuficiência de transporte coletivo e/ou meios de locomoção dentro de alguns pontos das aldeias indígenas, entre outros. Percebeu-se a necessidade de plano de ações permanentes, a nível de gestão, com a finalidade de intervir nas condições precárias dessa população.

Palavras-chave: Povos Indígenas. Vulnerabilidade Social. Saúde Pública.

COMPARAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) ANTES E APÓS O DECRETO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM MONTES CLAROS- MG

Greicimar Batista Martins¹; Thalita Micaelly Oliveira Souza²; Julia Yasmim Pereira De Oliveira³; Laura Júlia Bispo Souto⁴; Ana Monique Gomes Brito⁵

¹²³⁴⁵Unimontes. Universidade Estadual de Montes Claros

*Autor correspondente: anamoniquegomes@gmail.com

AT20: Saúde Pública

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que pode causar câncer e outras doenças. A vacinação é uma forma eficaz de prevenção, recomendada para jovens de 9 a 14 anos e grupos de risco, contudo, a pandemia de COVID-19 impactou a vacinação em geral. **Objetivo:** Realizar uma análise comparativa da cobertura vacinal de HPV antes e depois da pandemia a partir de dados secundários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo que utilizou dados do Ministério da Saúde para analisar a cobertura vacinal de HPV em jovens de 9 a 14 anos em Montes Claros-MG, Brasil. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações. Além disso, foram analisados utilizando o programa *Statistical Package for Social Sciences*, versão 24.0 **Resultado:** Contrariando a tendência nacional, a cidade registrou um aumento na vacinação contra o HPV em 2020, ano em que a pandemia foi declarada. No entanto, houve uma queda nos anos seguintes. O aumento em 2020 pode ser explicado por campanhas de vacinação intensificadas e pela conscientização sobre a importância da vacinação. A queda nos anos seguintes pode ser atribuída à sobrecarga dos serviços de saúde e ao medo da população de procurar os postos de vacinação. **Conclusão:** O Ministério da Saúde tem adotado estratégias para aumentar a cobertura vacinal, como a ampliação da faixa etária e a implementação da dose única. A vacinação contra o HPV continua sendo uma medida crucial para prevenir o câncer e outras doenças relacionadas ao vírus.

Palavras-chave: Coronavírus (COVID-19). Pandemia. Papiloma Vírus Humano (HPV). Prevenção. Vacinação.

Agradecimentos e financiamento: Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro e ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), especialmente o BIC/Junior.

SAÚDE COLETIVA E SUBÁREAS

A EPIDEMIA DA OBESIDADE NO BRASIL: DETERMINANTES SOCIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESAFIOS PARA O SUS

Alana Karine Baldicera¹; Stela Marys Coffferri Sgarbi²

¹Doutoranda em Saúde Pública pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Docente da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador-SC, Brasil; ²Mestranda em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador- SC, Brasil

*Autor correspondente: alanabaldicera@yahoo.com.br

AT20: Saúde Pública e subáreas

Resumo: A obesidade é uma das maiores emergências em saúde pública no século XXI. No Brasil, seu crescimento tem ocorrido de maneira acelerada e desproporcional entre diferentes grupos populacionais, revelando profundas desigualdades sociais e territoriais. Este capítulo busca compreender a obesidade como uma questão complexa, influenciada por determinantes sociais da saúde, escolhas alimentares condicionadas por contexto socioeconômico e falhas estruturais nas políticas públicas de prevenção. A análise baseia-se em dados secundários do Vigitel (2023), da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2020) e em ampla revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos. O referencial teórico ancora-se nos conceitos de promoção da saúde, soberania alimentar e determinantes sociais, conforme abordado por Buss et al. (2021) e Monteiro et al. (2019). A metodologia adotada é qualitativa, de natureza exploratória, com análise crítica e temática dos dados. Os resultados apontam que a obesidade no Brasil afeta, principalmente, mulheres negras, moradores das periferias urbanas e pessoas com baixa escolaridade, sendo agravada pela desregulamentação do mercado de alimentos ultraprocessados, incentivo à monocultura e ausência de políticas intersetoriais eficazes. O capítulo conclui que a obesidade deve ser enfrentada como um fenômeno multidimensional, exigindo ação estatal articulada entre saúde, educação, economia e meio ambiente. A superação da epidemia de obesidade depende do fortalecimento do SUS, da taxação de alimentos não saudáveis, da regulamentação da publicidade e da valorização da cultura alimentar local.

Palavras-chave: Alimentação ultraprocessada. Determinantes sociais. Iniquidades em saúde. Políticas alimentares. Promoção da saúde.

LETRAMENTO EM SAÚDE QUANTO AO HÁBITO ETILISTA ENTRE PESSOAS COM DIABETES: DADOS PARCIAIS

Wesley Lopes Salgado¹; Fatilene Gomes De Jesus²; Julia Yasmim Pereira De Oliveira³; Laura Júlia Bispo Souto⁴; Ana Monique Gomes Brito⁵; Andrea Maria Eleutério De Barros Lima Martins⁶

¹²³⁴⁵⁶Unimontes. Universidade Estadual de Montes Claros

*Autor correspondente: anamoniquegomes@gmail.com

AT01: Saúde Coletiva

Introdução: O letramento em saúde é uma ferramenta crucial para a gestão de doenças crônicas, como o diabetes. Este conceito envolve a capacidade dos indivíduos de obter, processar e entender informações básicas de saúde para tomar decisões apropriadas. No contexto do hábito etilista, o letramento em saúde desempenha um papel significativo na educação dos pacientes sobre os riscos do consumo de álcool e suas implicações na gestão do diabetes. **Objetivo:** Avaliar o nível de letramento em saúde quanto ao hábito etilista entre pessoas com diabetes atendidas na atenção primária em Montes Claros (MG). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com 31 participantes que foram entrevistados em suas residências, utilizando o instrumento validado Alfabetização em Saúde quanto ao Hábito Etilista. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros através do número 6.504.350. **Resultado:** Os resultados parciais apresentam dados de 31 participantes com média de idade de 51,42 anos e escolaridade média de 8,78 anos completos. O nível de letramento em saúde quanto ao hábito etilista apresentou-se adequado entre 34,4% dos participantes. Nenhum termo atingiu 100% de acerto; o termo “Teor” apresentou maior porcentagem de erro (54,5%). Os achados deste estudo têm implicações significativas para a prática clínica e as políticas de saúde pública. Profissionais de saúde devem estar atentos à importância de avaliar o letramento em saúde de seus pacientes e desenvolver estratégias educativas adaptadas às necessidades dos indivíduos com diabetes. Além disso, políticas públicas podem desempenhar um papel crucial ao apoiar a implementação de programas educativos contínuos e acessíveis, visando melhorar o entendimento e os cuidados de saúde oferecidos a essa população. **Conclusão:** Destaca-se a deficiência dos níveis de letramento em saúde quanto ao hábito etilista entre pessoas com diabetes na atenção primária em Montes Claros (MG).

Palavras-chave: Atenção Primária. Diabetes Mellitus. Hábito Etilista. Letramento em Saúde.

Agradecimentos e financiamento: Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro e ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), especialmente o BIC/Junior.

LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FUNDAMENTO PARA A RESOLUTIVIDADE DO SUS.

Gláucia Margarida Bezerra Bispo¹; Lívia Parente Pinheiro Teodoro²; Alice Cristine Pereira Luna³; Thamires Bezerra Bispo⁴

¹Universidade Regional do Cariri; ²Universidade Regional do Cariri; ³Prefeitura Municipal do Juazeiro do Norte;

⁴Prefeitura Municipal do Juazeiro do Norte

*Autor correspondente: glauciambbispo@hotmail.com

AT21: Saúde Coletiva e subáreas

Introdução: A longitudinalidade é um dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo caracterizada pela continuidade do cuidado ao longo do tempo, com a construção de vínculo entre o usuário e a equipe de saúde. Esse atributo promove um acompanhamento integral, favorecendo o conhecimento profundo das necessidades dos indivíduos e das comunidades. **Objetivo:** Discutir a importância da longitudinalidade como eixo estruturante da APS e seus impactos na qualidade do cuidado prestado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca em bases como Scielo, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “longitudinalidade”, “atenção primária à saúde” e “cuidado contínuo”. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2024, que abordassem aspectos conceituais, práticos e desafios relacionados à longitudinalidade. **Resultados:** A análise evidenciou que a longitudinalidade favorece a resolução dos problemas de saúde, melhora a adesão ao tratamento e reduz encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção. Além disso, fortalece o vínculo profissional-usuário, proporcionando maior segurança e satisfação para ambos. No entanto, obstáculos como a rotatividade de profissionais, a precarização dos vínculos empregatícios e a sobrecarga das equipes dificultam a efetivação desse atributo. **Conclusões:** A longitudinalidade é fundamental para consolidar uma APS resolutiva e humanizada. Para sua efetivação, é necessário investir em políticas que valorizem a estabilidade das equipes, a formação profissional voltada para o cuidado contínuo e a gestão participativa. Garantir esse atributo é essencial para a construção de um sistema de saúde mais equitativo, eficiente e centrado nas necessidades reais da população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidado contínuo. Longitudinalidade.

O DOCENTE SUPERIOR E A SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO (SPA): A BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Gicele Santos da Silva*

¹Docente Superior e Pesquisadora Inter e Multidisciplinar. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/RS; UFSM – Universidade Federal de Santa Maria/ RS; UNINTER – Centro Universitário Internacional – PR; UNIDERP – Universidade Anhanguera/RS; UNITRI - Centro Universitário do Triângulo Mineiro-MG.

*Autor correspondente: professoragicelesantos@gmail.com | gicele.santos@ufrgs.br

AT21: Saúde Coletiva e subáreas

Introdução: Um grande recebimento de estímulos, atividades em excesso, manter-se constantemente atento e produtivo, uma grande elaboração de pensamentos em uma velocidade tão alta, sintomas como dores de cabeça, dores musculares, irritabilidade, déficit de memória, insônia e fadiga, segundo o Psiquiatra brasileiro Augusto Cury (2014) tem nome, trata-se da Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA), que não é uma doença, mas um sintoma associado a um quadro de ansiedade e produzindo sintomas semelhantes com a Hiperatividade, porém suas causas estão relacionadas com o excesso de estímulos, de atividades e de uma avalanche de informações. **Objetivo:** O presente Estudo será dedicado aos Docentes Superiores (DSs) e tem por objetivo geral apresentar a SPA, seus sintomas e a importância da atenção e prevenção, para uma melhor qualidade de vida e das práticas pedagógica, para os DSs. **Metodologia:** Tendo como método uma pesquisa de objetivo exploratório e descritivo através de um procedimento preconizado pela revisão bibliográfica de autores que dão ênfase à temática, junto aos diretórios acadêmicos *Scielo e Google Scholar*. **Resultados:** O SPA provoca que a mente passe por uma confusão de vozes autoritárias, que impõem cobranças. No lugar de concentração, impera a distração, provocando o desgaste e o estresse do cérebro. Paradoxalmente, **o excesso de pensamentos acaba por inibir a inteligência**, tanto em seus aspectos lógicos quanto emocionais. Como expõem Cury (2013, p. 14): “Pensar demais pode levar à preocupação, o que leva à ansiedade [...] paralisante, deixando as pessoas congeladas e incapazes de agir [...] e pode levar à depressão”. O excesso de informações e o uso de computadores são os principais vilões causadores da SPA, no século XXI. Como forma de prevenção, os cuidados com a Saúde Mental, dos DSs não se restringem à Terapia, ou medicamentos. Há outro elemento fundamental: o **Autocuidado**. Uma forma de prevenção é dividir as tarefas pessoais e profissionais do dia a dia, inibindo a sobrecarga e diminuindo a autoexigência e a autocobrança. **Conclusões:** O Estudo possibilitou uma visão geral da SPA e demonstrar que mais do que um mal-estar individual, se apresenta como um importante e preocupante sintoma do Século XXI, provocando muitos prejuízos na saúde física e mental dos indivíduos.

Palavras-chave: Estímulos. Saúde Mental. Estresse.

O IMPORTANTE PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gicele Santos da Silva¹

¹Docente Superior e Pesquisadora Inter e Multidisciplinar. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/RS; UFSM – Universidade Federal de Santa Maria/ RS; UNINTER – Centro Universitário Internacional – PR; UNIDERP – Universidade Anhanguera/RS; UNITRI - Centro Universitário do Triângulo Mineiro-MG.

*Autor correspondente: professoragicelesantos@gmail.com | gicele.santos@ufrgs.br

AT21: Saúde Coletiva e subáreas

Introdução: O Profissional de Enfermagem é de grande importância na Educação Infantil (EI), para o acompanhamento do desenvolvimento da criança, promovendo a saúde e na orientação das famílias, sempre levando em conta o seu meio social, abrangendo todas as esferas de cuidado e saúde que uma criança necessita. Sua inserção no meio educacional proporciona um cuidado ao infante de forma holística, permitindo um desenvolvimento saudável e impactando de maneira eficaz até sua maturidade. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo geral analisar as estratégias de atuação do Enfermeiro na Educação Infantil e seus efeitos na promoção da saúde. **Metodologia:** Tendo como processo metodológico uma pesquisa de objetivo exploratório e descritivo, através do preconizado por um procedimento bibliográfico das publicações do portfólio bibliográfico analisado, dedicados à temática junto aos diretórios acadêmicos *SciELO* e *Google Scholar*. **Resultados:** A Enfermagem na EI é uma especialidade que visa cuidar das necessidades físicas e emocionais das crianças. Contemplando o monitoramento do seu desenvolvimento, crescimento, identificando vulnerabilidades e potencialidades da criança. Realizando exames para prevenir e manter a saúde da criança e atento com a Carteira Vacinal de acordo com a idade, educando em prevenção de drogas e hábitos saudáveis, além da orientação sobre aleitamento materno e alimentação infantil. O Profissional de Enfermagem pode atuar na formação dos Professores Especialistas em EI, desenvolvendo competências que os habilitem, bem como os cuidadores familiares, para o atendimento das demandas das crianças. **Conclusões:** O papel da Enfermagem nas Escolas pode ser de difícil implantação, por motivos financeiros e por falta de Políticas Públicas que exija o Profissional, mas representa a garantia de promoção em saúde nesse ambiente, por ser um profissional capacitado para gestão de assistência integral e progressiva e, conjuntamente com os Professores, ser capaz de promover mudanças que contribuem para as mais diversas esferas da infância.

Palavras-chave: Saúde. Ações Educativas. Prevenção.

REPENSANDO O LUTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA BIBLIOTERAPIA COM MULHERES MASTECTOMIZADAS

Caroline Corrêa de Freitas¹; Marislei Sanches Panobianco²; Gabriela Reis de Souza Pardo³; Lina Domênica Mapelli⁴

¹²³⁴Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (EERP/USP)

*Autor correspondente: carolinecfreitas@usp.br

AT21: Saúde Coletiva e subáreas

Introdução: O luto é um processo multidimensional que permeia diversos aspectos de nossa vida, assim como o diagnóstico do câncer de mama, não apenas pelo estigma, mas pelas perdas associadas ao corpo e identidade. A mastectomia tem impacto profundo na percepção da feminilidade e de si mesma. Nesse contexto, a biblioterapia surge como um recurso terapêutico promissor para canalizar emoções por meio da literatura, promovendo um diálogo que reedita narrativas e amplia a compreensão do adoecimento.

Objetivo: Relatar a experiência do uso da biblioterapia como estratégia terapêutica no enfrentamento do luto em mulheres mastectomizadas de um serviço público de reabilitação. **Metodologia:** A observação das sessões de biblioterapia foram realizadas no período de seis meses do ano de 2023, com pacientes de um núcleo de reabilitação, com adesão voluntária, abrangendo mulheres de diferentes faixas etárias que relataram dificuldades emocionais decorrentes da doença. O grupo é uma prática consolidada no serviço, com a mediadora atuando há três anos, o que permitiu acompanhamento contínuo e apuramento da escuta clínica. Os encontros ocorreram em rodas de conversa, conduzidos a partir de narrativas literárias previamente selecionadas, histórias infantis breves que abordassem o assunto de forma leve, considerando a temática de perdas e reconstrução. A mediação foi dialógica, estimulando a livre associação entre o conteúdo das histórias e as experiências pessoais. **Resultados:** Com base nas observações clínicas, pode-se notar maior abertura das participantes para expressar sentimentos não verbalizados anteriormente, comumente permeados por silêncio e dor. As narrativas possibilitaram nomear emoções difusas e ressignificar vivências relacionadas ao adoecimento. **Conclusões:** A experiência reforça a importância da biblioterapia como ferramenta complementar no cuidado psicológico de mulheres com câncer de mama. A literatura possibilitou abordar questões sensíveis, contribuindo para a elaboração do luto e no fortalecimento da resiliência, além de contribuir na construção de novas perspectivas de existência.

Palavras-chave: Leitura Afetiva. Psico-oncologia. Reabilitação. Saúde da Mulher. Saúde Mental.

Agradecimentos e financiamento

As autoras agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudo.

OUTRAS ÁREAS E SUBÁREAS

UM ESTUDO DE REVISÃO CIENCIOMÉTRICO A RESPEITO DA SAÚDE DE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

Nayara de Aquino Benitez¹; Ana Ruth Lima Cordeiro²; José Augusto Soares de Araújo^{3*}

¹Universidade Federal De Roraima; ²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio; ²Universidade Regional do Cariri
*Autor correspondente: augusto.araujo@urca.br

AT22: Outras Áreas e subáreas

Introdução: A saúde dos povos indígenas no Brasil é marcada por desigualdades estruturais e pela precariedade histórica no acesso aos serviços de saúde. Muitas comunidades vivem em regiões remotas, com infraestrutura limitada e dificuldades de transporte. A luta por demarcação de terras e a exploração indevida podem comprometer a água e o solo. **Objetivo:** Avaliar por meio de ensaios cientíomicos a relação entre a saúde dos povos indígenas no Brasil e autores e instituições. **Metodologia:** Os procedimentos metodológicos foram executados entre novembro de 2024 até janeiro de 2025, envolvendo critérios quantitativos, descritivos e bibliográficos. A base de dados escolhida foi a Web of Science aplicando os descritores: "Brazil" and "indigenous people" and "health". Os dados evidenciaram 737 estudos. Após os critérios de inclusão de obras publicadas nos últimos 5 anos, obtiveram-se 464 potenciais resultados. Para os critérios de exclusão, foram considerados apenas artigos científicos, resultando em 394 estudos em potencial. Os dados foram exportados em formato 'txt' para análise, com no mínimo uma correlação de autores e instituições no software VOSviewer. **Resultados:** As análises de coautorias evidenciaram 8 clusters. Esses clusters apresentaram proximidade razoável entre si, indicando similaridade entre os estudos desenvolvidos. O autor mais influente foi 'Santos, Ricardo Ventura', presente no cluster 7, estabelecendo 25 conexões, com força total de conexão de 27 e 5 documentos. Já a análise de organizações evidenciou 10 clusters, com a 'Fundação Oswaldo Cruz' sendo a mais influente, presente no cluster 10, com 23 conexões, força total de conexão de 30 e 10 documentos. **Conclusão:** Evidenciou-se que as pesquisas relacionadas a essa temática são insuficientes, dado o volume de produção científica do autor mais influente, bem como da organização mais influente, sendo esse um indicativo para reforçar políticas que estimulem pesquisas com maior empenho sobre a realidade da saúde dos povos indígenas no Brasil.

Palavras-chave: Brasil. Saúde. Grupos Indígenas. Cienciometria.

UM ESTUDO DE REVISÃO CIENTIOMÉTRICO A RESPEITO AO SARS-CoV-2 E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE

José Augusto Soares de Araújo^{1*}; Nayara de Aquino Benitez ²; Ana Ruth Lima Cordeiro³

¹Universidade Regional do Cariri; ²Universidade Federal De Roraima; ³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
*Autor correspondente: augusto.araujo@urca.br

AT22: Outras Áreas e subáreas

Introdução: O SARS-CoV-2 é um vírus pertencente à família Coronaviridae, emergindo no final de 2019, popularmente conhecido como o vírus da COVID-19. Sua transmissão se dá principalmente por gotículas respiratórias. Seus sintomas variam de dificuldades respiratórias e febre; em casos mais graves, pode-se desenvolver síndromes respiratórias que podem levar a óbito. **Objetivo:** Avaliar o vírus por meio de ensaios cientiométricos relacionados ao SARS-CoV-2. **Metodologia:** O estudo ocorreu entre novembro de 2024 e janeiro de 2025. Os procedimentos metodológicos envolveram uma pesquisa quantitativa, descritiva e bibliográfica. A base de dados escolhida foi a Web of Science, aplicando os descritores: "SARS-CoV-2" and "Prophylaxis" and "health". Os dados iniciais evidenciaram 744 estudos. Após a aplicação do critério de inclusão de obras publicadas nos últimos 5 anos, o número se manteve inalterado. Para a exclusão, considerou-se apenas artigos científicos, resultando em 491 artigos. Os resultados foram exportados em formato '.txt' para análise, com no mínimo uma correlação de autores e países no VOSviewer. **Resultados:** O resultado da análise de coautorias evidenciou 2 clusters. Esses clusters apresentaram alto grau de proximidade entre si, indicando alta similaridade entre os estudos desenvolvidos. O autor mais influente foi 'Chen, Xiaoyou', 'Song, Rui', 'Jin, Ronghua', presentes no cluster 2, estabelecendo cada um 26 conexões, com força total de conexão de 28 e 2 documentos. A análise de países evidenciou 5 clusters, com o país 'USA' (Estados Unidos) sendo o mais influente, presente no cluster 4, com 7 conexões, com força total de conexão de 10 e 17 documentos. **Conclusões:** evidenciou-se que, por ser uma temática recente, poucos clusters foram formados para os autores, bem como existe uma preocupação por parte dos Estados Unidos em investir em estudos para o melhor entendimento da COVID-19, indicando que esse é um tema de preocupação mundial para a saúde de todos.

Palavras-chave: Brasil. Cientiometria. Pandemia. Saúde.



ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM E CUIDADOS À SAÚDE ONLINE (I CONEQUIDA)

Organizadores
Junielson Soares da Silva
Denise dos Santos Vila Verde

Wissen Editora
Home page: www.editorawissen.com.br
E-mail: mailto:wisseneditora@gmail.com
Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)



 **Wissen**
editora
Teresina - PI
2025



I CONEQUIDA
I Congresso Nacional de Enfermagem
e Cuidados à Saúde on-line